

SOLTO CARLOS NOGUEIRA



SÃO PAULO, 31 (Asapress) — As 22 horas de ontem, cumprindo determinações da Câmara dos Deputados, o sr. Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, assinou ordem de soltura do deputado Carlos Nogueira. Este, ao deixar o Batalhão de Guardas, declarou que iria falar na sessão de sexta-feira próxima na Câmara dos Deputados. Não quis prestar maiores esclarecimentos aos repórteres, afirmando: "Não irei me defender; irei acusar".

A UDN (do Distrito) Expulsará 7 Dos Seus Vereadores

Resolveu a UDN do Distrito tomar uma medida moralizadora contra os vereadores eleitos sob sua legenda, que pactuaram com o último escândalo verificado na Câmara Municipal, quando foram criados dezenas de cargos para os "afilhados" e os próprios vereadores que não conseguiram reeleição.

EXPULSÃO DO PARTIDO

Assim é que o diretório regional, reunido na manhã de ontem, deliberou unanimemente cassar os direitos partidários dos vereadores Tito Lívio — Ari Barroso — Breno Silveira — Bartlett James — Leite de Castro — Jorge de

Lima e Murilo Lavrador. Foi também sugerida a convocação do Conselho Nacional do Partido, a fim de expulsar de suas fileiras os vereadores citados.

(Conclui na 2.ª página)

"Assalto Indecoroso (diz Mendes de Moraes) Aos Cofres Públicos", Pelos Vereadores

COMO O PREFEITO QUALIFICA A REFORMA DA SECRETARIA DO LEGISLATIVO LOCAL

Afronta à opinião pública e indecoroso assalto aos cofres públicos, eis como o prefeito Mendes de Moraes, em declarações à imprensa, qualificou as últimas decisões da Câmara dos Vereadores criando cargos de 15 a 20 mil cru-

zeiros para vereadores que perderam o mandato e fazendo novas "reestruturações" do quadro do funcionalismo. Anuncia o prefeito que, mais uma vez, baterá às portas do Senado para salvar o Distrito Federal do caos.

AS DECLARAÇÕES DO PREFEITO

A reportagem credenciada no gabinete do prefeito, ouviu ontem o general Mendes de Moraes a respeito das últimas decisões da Câmara dos Vereadores, tendo a referida autoridade feito as seguintes declarações: "Ouvi rumores a esse respeito, aliás com a boa notícia de que alguns vereadores tomari-

am a si a patriótica iniciativa de evitar esse escândalo. A condecorar-se, além de constituir uma verdadeira afronta à opinião pública, pelo seu ineditismo, constitui um indecoroso assalto aos cofres públicos, de um cinismo sem precedentes em nossa história. Não bastam

Não Terão (os populistas) um Terço da Futura Câmara

Segundo cálculos feitos extra-oficialmente, tendo como base os resultados das apurações nos Estados, até agora conhecidos, o bloco populista não terá sequer um terço da Câmara dos Deputados, na legislatura a inaugurar-se a 15 de março próximo.

A COMPOSIÇÃO DA CÂMARA

De acordo com esses dados, a composição da futura Câmara seria a seguinte:

Partido	Para deputados:
PSD	110
UDN	85
PTB	51
PSP	22
PR	10
PST	7
PL	7
PTN	5
PRP	4
PSE	1
PRT	1
PDC	1

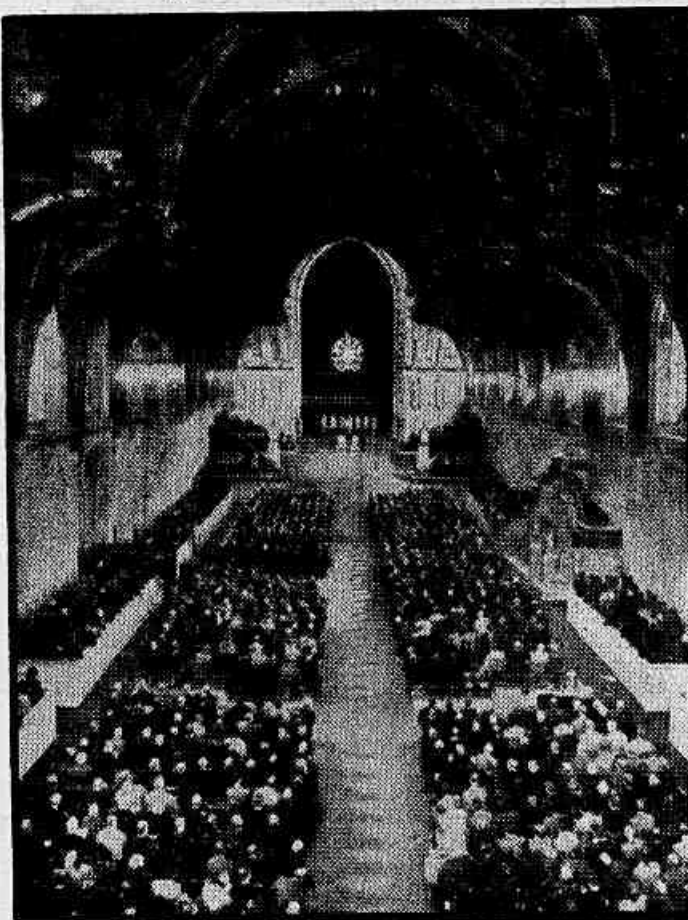
Total ... 304

A BANCADA POPULISTA

Deduz-se daí que o bloco populista, — somados os representantes

(Conclui na 2.ª página)

DE NOVO OS COMUNS



LONDRES — Westminster Hall quando o rei fazia o seu discurso de inauguração dos Comuns recém-constituído. Como se sabe, o rei não pode entrar na Câmara dos Comuns e, portanto, seu discurso tem que ser feito em outro local. (Foto INP-D.C., via aérea)

ESTÃO PREPARANDO O GOLPE

QUEREM IMPOR À FÓRÇA A POSSE DE VARGAS, CONTRA A CONSTITUIÇÃO E OS TRIBUNAIS; AMEAÇAM REVOLUÇÃO

Os partidários do sr. Getúlio Vargas estão tramando ostensivamente um golpe para levar até ao Catete um dos candidatos que deixou de se eleger em três de outubro. Para isso, usam abertamente da intimidação e da ameaça de guerra civil, numa vã tentativa de envolver na conspiração elementos das forças armadas. Enquanto a imprensa "populista" estampa declarações dos

maiorais queremistas, incitando o povo à rebeldia, a trocar as cédulas eleitorais "pelo chicote" e ameaçando calar pela força de "uma revolução" os que defendem a legalidade democrática — enquanto isso, o sr. Ademar de Barros blazona para seus intimos que tem dinheiro bastante para "comprar o Tribunal Eleitoral".

GETÚLIO A FÓRÇA

Defendendo a tese anti-constitucional e subversiva de que o antigo ditador deve formar novo governo mesmo sem ter conseguido a maioria dos votos, os arautos do queremismo revelam-se diretamente inspirados pelo seu chefe, que, derrotado em 1930, nem por isso deixou de assumir mediante uma revolução armada, o poder no qual permaneceu pela violência quinze anos.

(Conclui na 2.ª página)

APÓS SEU PRIMEIRO DISCURSO



O deputado Alomar Baleeiro conversa, na bancada da Câmara, ontem, com os deputados Alberico Braga e Eurico Souza Leão

Getúlio (diz Baleeiro) Não é o Pai Dos Pobres, Mas Criador da Pobreza

Confrontando a Economia e a Política Trabalhista de Vargas e Dutra

O sr. Alomar Baleeiro pronunciou ontem, na Câmara dos Deputados, o seu anunciado discurso, analisando a política trabalhista do sr. Getúlio Vargas, ao mesmo tempo em que desfez a baleia de que o ex-ditador é efetivamente o "pai dos pobres".

Baseado em dados irrefutáveis, o deputado balano demonstrou que, em seu longo con-

sulado, detendo embora a maior sombra de poderes de que há notícia na História do Brasil, o sr. Getúlio Vargas permitiu, por incapacidade ou displicência, o crescimento vertiginoso do custo da vida, deixando na mais completa miséria 3/4 partes do povo brasileiro, que morre nos campos de sol a sol: o novo desastre do trabalhador rural.

O PAI E SUA PROLE

"Pai dos pobres, por que? — perguntou, a certa altura da sua oração, o sr. Alomar Baleeiro. Só se porque o senador pelo Rio Grande do Sul foi o maior engendrador de pobres, o maior fabricante de pobres deste país. Pai dos pobres, sim. A sua pro-

le de pobres e miseráveis é imensa, porque ninguém fez tantos pobres neste país, ninguém manteve tanta gente na pobreza, ninguém pôde, com tamanho poder, dela tirar tantos cidadãos. Só por isso é que o sr. Getúlio Vargas mere-

ce o título que se lhe dá de pai dos pobres".

ELOGIO AO PRESIDENTE DUTRA

No início do discurso, quando respondia a um aparte da bancada trabalhista, considerando temerária qualquer crítica a sr. Getúlio Vargas, no momento em que este propunha a pacificação nacional, o sr. Alomar Baleeiro deu ao seu colega uma verdadeira lição de ética parlamentar.

Estava exercendo um direito legítimo, assegurado pelas democracias, qual o de criticar os atos públicos dos governantes.

(Continua na 2.ª pag.)

Restaura a ONU as Suas Relações Com a Espanha

LAKE SUCCESS, 31 (De James Canel, correspondente da U. P.) — A Comissão Política Especial da ONU aprovou, por 37 votos contra 10 e 12 abstenções, a proposta de oito nações para revogar a resolução de 1946 da Assembleia Geral, pela qual a Assembleia Geral da ONU recomendou fossem retirados da Espanha os embaixadores e ministros dos países membros da ONU.

PRONTA APROVAÇÃO FINAL

A decisão adotada hoje prepara o caminho para a participação da Espanha nos organismos especializados da ONU. Agora, essa decisão terá que ser aprovada pela Assembleia Geral, porém a votação de hoje indica que a medida será ratificada finalmente.

A proposta das oito potências revoga apenas uma parte da re-

solução de 1946 — sobre a retirada dos chefes das missões diplomáticas de Madrid e prometendo dar participação ao atual governo espanhol nos organismos especializados da ONU. Nos arquivos da Organização, no entanto, o preâmbulo da resolução de 1946, no qual a ONU qualifica o atual governo espanhol de "fascista".

QUALIDADE INSUPERÁVEL

BELL'S

OLD SCOTCH WHISKY special reserve garrafa de 1 litro Importador e Distribuidor JOSÉ GARCIA-JOVE Rua da Alfândega n.º 85-3.

As Pontas do Dilema

J. E. DE MACEDO SOARES



DE todas as impugnações feitas ao pleito de 3 de Outubro, uma das mais graves é de ordem política, quer dizer, a ilegitimidade dos diplomas obtidos nas operações eleitorais mais fraudulentas depois da adoção do voto secreto. Efetivamente, todo o processo — desde o alistamento, o escrutínio, até a apuração — está inquinado de intervenções e manobras criminosas, que alteraram profundamente a manifestação das urnas.

Curioso é observar as novas modalidades de fraude surgidas inesperada e inopinadamente, como se fossem o resultado de um plano de estado-maior, executado por um comando único. As antigas manipulações das cédulas nas proximidades das seções eleitorais, as ingênuas seduzções de eleitores com pares de botinas ou casacos, caíram inteiramente em desuso.

Desta vez funcionou uma técnica adiantada, que fez no atacado o que antes se fazia no varejo. As falsificações dos títulos, apresentados em branco para serem utilizados ad-hoc, forneceram o melhor do eleitorado das organizações adema-

A completa adulteração do sufrágio fez-se enxertando as urnas com votos em separado e falsos eleitores, que, devidamente industriados, multiplicavam-se no raio de ação de veículos rápidos, por toda zona eleitoral. Fez-se também

em larga escala pela compra dos cabos, pela barganha das cédulas, ajestando-se as combinações de chapas mais absurdas e incongruentes. Agora, não chegam do interior do país candidatos vitoriosos ou derrotados que não tenham a contar um rol de histórias, episódios e incidentes — dos mais pitorescos aos mais grosseiros.

Dois entidades governaram o pleito: o dinheiro e a falsificação. A própria violência que era um apanágio da exaltação ou da paixão facciosa — baixou de nível, na frequência. Em vez dos bofetões ou das ameaças, as notas dominantes das eleições de 1950 foram o dinheiro a ród e o falso título eleitoral.

Os resultados da luta testemunham, aliás, com clareza, as observações dos críticos.

O velho Vargas entrou na competição como a terceira força, lidando-se unicamente no seu prestígio pessoal, visto que o seu partido, não possuindo uma verdadeira organização nacional, não tinha chefes nem quadros dirigentes. A representação trabalhista nas três esferas de interesses políticos mostra a fraqueza da sua estrutura partidária, a qual já nas eleições de 1945 residia quase exclusivamente no fascínio getulista, criado por quinze anos de propaganda mentirosa. Sabendo-se um elemento de equilíbrio e compensação, entre os dois partidos nacionais, que partilhavam as tendências democráticas, o Vargas entrou a negociar os gasparinhos dos votos, dando sem escrúpulos os restos, contanto que

ficasse com o principal. Esse enorme mercado do direito de escolher relaxou a disciplina dos partidos, desencadeou a feroz do egoísmo humano, até que não se pôde mais distinguir as intenções boas ou más no fervor da luta.

Desde os primeiros dias da apuração constatou-se que a técnica de galgar o poder engendrara muitas armas que antes não conhecíamos nas competições políticas. O emprego desses recursos mostra, porém, que foram urdidos sistematicamente. O caso de Iguape, com sua tocante unanimidade; o acidente de avião do candidato Garcez, as manifestações encomendadas nas ruas e diante dos cartazes de apuração, — tudo era mistificação para efeitos psicológicos de incontestável eficiência.

Hoje, reobrados os espíritos, pode-se observar em toda a sua melancólica extensão o cenário de fraudes e simulações montado pelos técnicos do Ademar, para arrastar o Brasil a uma situação angustiosa. Estamos diante de um grande pleito que emocionou o país, mas trouxe-lhe cruéis decepções, acarretou-lhe grandes prejuízos morais e materiais. A nulidade desse esforço coloca a nação no dilema de ceder à fraude, violando o princípio constitucional — ou de reagir, movida pelo instinto de conservação, forçando-se à dominação totalitária que se aproxima.

EISENHOWER NO PENTAGONO



WASHINGTON — Chegando ao Pentágono para conferenciar com altos líderes militares, vemos Eisenhower enfrentando os fotógrafos e jornais falados com o seu habitual sorriso nos lábios. (Foto INP-D.C., via aérea)

RESUMO
TELEGRÁFICO

Demissão
O presidente das Filípicas, Elpidio Quirino, demitiu seu secretário particular, Frederico Manabarro, que há semana passada havia acusado os norte-americanos de serem responsáveis pela morte de milhares de filipinos.

Desastre de avião
Um avião de passageiros, da "British European Airways", caiu em Londres, matando todos os passageiros do aparelho.

Sinal dos tempos
Anuncia a "Sonia Eilma", de Buenos Aires, que será estralada um filme, "Cinema de guerra", com passagens de guerra, e um filme cinematográfico da série da "Sonia Eilma", da "Van American".

Materiais plásticos
O "maior e mais rápido" da história é de materiais plásticos.

Clência
Será inaugurada, hoje, em Montevideo, a "estrutura e fisiologia celular", com a presença de várias personalidades científicas.

Produção
O governo trabalhista da Inglaterra, anunciou, por meio do discurso do rei, que tentará regular a produção de bens de consumo, controlando, também, os preços.

Shaw, muito doente
Informa-se de Londres que Bernard Shaw está muito doente e muito debilitado.

Organizações dissolvidas
Foram dissolvidas pelo governo francês, quatro organizações comunistas espanholas.

Protesto
O Partido Democrata argentino protestou contra o discurso, do embaixador britânico, na Argentina, em que o diplomata enalteceu o "peronismo".

Luto oficial
O governo colombiano decretou luto oficial por motivo da morte do rei Gustavo V.

Urbanismo
O arquiteto Lescorbiat entregou seu projeto de plano básico para a cidade de Bogotá.

Fim do boicote
Setenta e cinco homens farão parte do pessoal militar do navio "Padilla", da Colômbia, cedido pelo governo às forças armadas das Nações Unidas, na Coreia.

Equador pediu, ontem, ao Comitê Político Especial das Nações Unidas, que seja levantado o boicote de 1949, contra a Espanha.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O P.S.P. TENTOU CASSAR

O MANDATO DO DEPUTADO T. CAVALCANTI

Só Não o Fêz Por Falta De Número, Revela o Líder Hélio Silva — Debates Políticos — Outros Assuntos — Mais Uma Sessão Sem "Quorum"

Em aparte proferido na reunião de ontem, durante os debates políticos travados entre os srs. Alberto Torres, Moacir Azevedo e Bernardo Belo, o deputado Hélio Silva, líder da bancada pesadista, revelou que o seu partido, em outra oportunidade, havia conseguido cassar o mandato do sr. Tenório Cavalcanti, somente não realizando este objetivo por não poder contar com o número suficiente, de 36 representantes. O aparte do líder pesadista, causou, como se sabe, certa sensação no plenário, pois tal particularidade jamais fora revelada pelos representantes pesadistas, não tendo sido suscitada em momento algum.

O PLEITO EM CAMBUCI

Os debates que deram motivo à declaração do líder pesadista, foram provocados pela leitura de uma carta subscrita pelo sr. Lafaiete Medeiros, líder unitário de Cambuci, dirigida ao sr. Alberto Torres, contestando afirmações formuladas da tribuna legislativa pelo sr. Moacir Azevedo, logo após o pleito de 3 de outubro, relativamente a trocas de promessas e violências que teriam sido praticadas naquele município contra o PSD na referida missiva. O sr. Lafaiete Medeiros contesta cabalmente as denúncias do sr. Moacir Azevedo negando fatos e interpretando outros de modo diverso. A leitura da carta deu lugar a que o sr. Moacir Azevedo ocupasse a tribuna em seguida para oferecer contestação, oportunidade em que surgiram debates políticos, envolvendo nos mesmos os srs. Alberto Torres e Bernardo Belo, este último para proferir violentas acusações contra o sr. Tenório Cavalcanti, que se não encontrava presente, afirmando que o mesmo havia percorrido vários municípios do interior entre este e o de Três Rios antes das eleições de 3 de outubro, para obter o apoio de homens armados para atomizar o povo. O sr. Bernardo Belo, exaltando-se, acusou o representante caxienense de praticar crimes acrescentando ameaças de que, no próximo governo, as coisas haveriam de ser muito diferentes.

FALTA DE AUTORIDADE

Por sua vez, sr. Alberto Torres ante as expressões violentas do pesadista Bernardo Belo, fez uso da palavra, sucedendo-o na

tribuna, para dizer de início, que não reconhecia autoridade moral nos pesadistas fluminenses para criticar nem mesmo representativa, uma vez que eles "am e ceto do crime maior, traidores, nas urnas o candidato do seu próprio partido, o sr. Cristiano Machado, e preferindo votar e mandar votar em candidato de outro partido, o sr. Getúlio Vargas. Não poderia, entretanto, o sr. Tenório Cavalcanti, em seu cargo de deputado, frente ao libelo contra o seu colega de bancada, o sr. Tenório Cavalcanti, por não estar o mesmo presente e por considerar que as acusações eram, injustas, impropias e sem fundamento. O sr. Tenório Cavalcanti tinha permanecido, no dia das eleições, no seu município, em Caxias, e não poderia, portanto, ter coagido o povo de Três Rios, onde, aliás, alcançara grande vitória. Neste ensejo foi que o sr. Hélio Silva deu o aparte a que já nos referimos, sobre a cassação do mandato do sr. Tenório Cavalcanti, o qual foi considerado pelo orador como uma verdadeira conspiração contra o deputado unitário, a qual não tivera êxito em virtude da simples falta de número. Em sua oração, o sr. Alberto Torres este deu ainda a vários outros aspectos das acusações do sr. Bernardo Belo, concluindo as suas considerações por demonstrar que elas eram fruto exclusivo da paixão política, pois nenhuma coação ou violência fora posta em prática contra o sr. Tenório Cavalcanti, tendo como motivo o último pleito.

OUTROS ASSUNTOS

Na sessão de ontem fizeram, ainda, uso da palavra, os srs. Amílcar Perilleiro, para justificar um requerimento de pezar pelo falecimento do sr. Teixeira Jardim, em Pádua, o sr. Hipólito, que, que pretendeu do SAPS a instalação de um posto de abastecimento em Magé, e o sr. Mário Fonseca, para declarar que o seu partido, o P. T. B., era contrário a anulação das eleições em municípios fluminenses.

A ordem do dia, como vem ocorrendo desde a semana anterior, não pode ser votada por falta de "quorum". Compararam apenas 20 deputados, sendo a matéria da pauta transferida para a reunião de hoje.

FRANCO VISITA AS ILHAS CANÁRIAS



SANTA CRUZ DE TENERIFE — Visitando esta ilha, de onde partiu, há 14 anos, para a "aventura" que o conduziu ao poder espanhol, o generalíssimo Franco é saudado pelas belas jovens locais, vestidas com os seus trajes nativos

TROPAS DA ONU SITIAM A CAPITAL PROVISÓRIA NORTE-COREANA

Resistem os Vermelhos Em Alguns Setores

TOQUIO, 1 — Quarta-feira — (De Earnest Hoberrecht, correspondente da U. P.) — Uma coluna de infantaria norte-americana, encabeçada por tanques "Perahing", avançou pela costa norte-oeste da Coreia até 40 quilômetros de Sinuiju, capital provisória da Coreia do Norte, situada na fronteira da Manchúria.

O major-general John Church, comandante da aguerda vigésima-quarta divisão de infantaria norte-americana, a primeira a entrar em luta na Coreia, ordenou ao vigésimo-primeiro regimento dessa divisão que continuasse avançando em marcha forçada durante toda a noite de terça-feira, e madrugada de quarta.

A resistência dos comunistas que se verificou em alguns setores, particularmente a ameaça vermelha ao grande centro industrial e porto de Hungnam, na costa oriental, haviam contido por algum tempo a marcha aliada. Tropas norte-coreanas e comunistas chinesas continuavam lutando intensamente em algumas zonas, porém, em geral, as forças da ONU mantinham a iniciativa em quase todos os setores e dominaram os

principais centros de resistência vermelha. A vigésima-quarta divisão norte-americana encontra-se à frente do avanço aliado para a fronteira da Manchúria.

OPERAÇÕES COMUNISTAS
Tropas comunistas, reforçadas e bem difíceis, voltaram a ocupar Haichon, no setor central da frente. Na zona da costa oriental, as tropas sul-coreanas avançam satisfatoriamente, porém Hamhuh continua ameaçada pelas operações vermelhas na região central da Coreia. A Divisão Central sul-coreana ocupou Kikchu, a 24 quilômetros ao norte de Songson, sem disparar um só tiro. As forças da Coreia do Sul encontram-se atualmente a 98 quilômetros de Chongjin e a 178 da fronteira soviética. Informou-se, por outro lado, que as tropas comunistas, apoiadas por quinze "tanks" e artilharia, estavam lutando próximo de Sudong, a 42 quilômetros ao noroeste de Hamhuh e ao sul da represa de Chosin.

CONTIDO O AVANÇO
A resistência dos comunistas que se verificou em alguns setores, particularmente a ameaça vermelha ao grande centro industrial e porto de Hungnam, na costa oriental, haviam contido por algum tempo a marcha aliada. Tropas norte-coreanas e comunistas chinesas continuavam lutando intensamente em algumas zonas, porém, em geral, as forças da ONU mantinham a iniciativa em quase todos os setores e dominaram os

CONTINUAR O AVANÇO
A resistência dos comunistas que se verificou em alguns setores, particularmente a ameaça vermelha ao grande centro industrial e porto de Hungnam, na costa oriental, haviam contido por algum tempo a marcha aliada. Tropas norte-coreanas e comunistas chinesas continuavam lutando intensamente em algumas zonas, porém, em geral, as forças da ONU mantinham a iniciativa em quase todos os setores e dominaram os

CONTINUAR O AVANÇO
A resistência dos comunistas que se verificou em alguns setores, particularmente a ameaça vermelha ao grande centro industrial e porto de Hungnam, na costa oriental, haviam contido por algum tempo a marcha aliada. Tropas norte-coreanas e comunistas chinesas continuavam lutando intensamente em algumas zonas, porém, em geral, as forças da ONU mantinham a iniciativa em quase todos os setores e dominaram os

CONTINUAR O AVANÇO
A resistência dos comunistas que se verificou em alguns setores, particularmente a ameaça vermelha ao grande centro industrial e porto de Hungnam, na costa oriental, haviam contido por algum tempo a marcha aliada. Tropas norte-coreanas e comunistas chinesas continuavam lutando intensamente em algumas zonas, porém, em geral, as forças da ONU mantinham a iniciativa em quase todos os setores e dominaram os

CONTINUAR O AVANÇO
A resistência dos comunistas que se verificou em alguns setores, particularmente a ameaça vermelha ao grande centro industrial e porto de Hungnam, na costa oriental, haviam contido por algum tempo a marcha aliada. Tropas norte-coreanas e comunistas chinesas continuavam lutando intensamente em algumas zonas, porém, em geral, as forças da ONU mantinham a iniciativa em quase todos os setores e dominaram os

CONTINUAR O AVANÇO
A resistência dos comunistas que se verificou em alguns setores, particularmente a ameaça vermelha ao grande centro industrial e porto de Hungnam, na costa oriental, haviam contido por algum tempo a marcha aliada. Tropas norte-coreanas e comunistas chinesas continuavam lutando intensamente em algumas zonas, porém, em geral, as forças da ONU mantinham a iniciativa em quase todos os setores e dominaram os

CONTINUAR O AVANÇO
A resistência dos comunistas que se verificou em alguns setores, particularmente a ameaça vermelha ao grande centro industrial e porto de Hungnam, na costa oriental, haviam contido por algum tempo a marcha aliada. Tropas norte-coreanas e comunistas chinesas continuavam lutando intensamente em algumas zonas, porém, em geral, as forças da ONU mantinham a iniciativa em quase todos os setores e dominaram os

CONTINUAR O AVANÇO
A resistência dos comunistas que se verificou em alguns setores, particularmente a ameaça vermelha ao grande centro industrial e porto de Hungnam, na costa oriental, haviam contido por algum tempo a marcha aliada. Tropas norte-coreanas e comunistas chinesas continuavam lutando intensamente em algumas zonas, porém, em geral, as forças da ONU mantinham a iniciativa em quase todos os setores e dominaram os

CONTINUAR O AVANÇO
A resistência dos comunistas que se verificou em alguns setores, particularmente a ameaça vermelha ao grande centro industrial e porto de Hungnam, na costa oriental, haviam contido por algum tempo a marcha aliada. Tropas norte-coreanas e comunistas chinesas continuavam lutando intensamente em algumas zonas, porém, em geral, as forças da ONU mantinham a iniciativa em quase todos os setores e dominaram os

CONTINUAR O AVANÇO
A resistência dos comunistas que se verificou em alguns setores, particularmente a ameaça vermelha ao grande centro industrial e porto de Hungnam, na costa oriental, haviam contido por algum tempo a marcha aliada. Tropas norte-coreanas e comunistas chinesas continuavam lutando intensamente em algumas zonas, porém, em geral, as forças da ONU mantinham a iniciativa em quase todos os setores e dominaram os

CONTINUAR O AVANÇO
A resistência dos comunistas que se verificou em alguns setores, particularmente a ameaça vermelha ao grande centro industrial e porto de Hungnam, na costa oriental, haviam contido por algum tempo a marcha aliada. Tropas norte-coreanas e comunistas chinesas continuavam lutando intensamente em algumas zonas, porém, em geral, as forças da ONU mantinham a iniciativa em quase todos os setores e dominaram os

CONTINUAR O AVANÇO
A resistência dos comunistas que se verificou em alguns setores, particularmente a ameaça vermelha ao grande centro industrial e porto de Hungnam, na costa oriental, haviam contido por algum tempo a marcha aliada. Tropas norte-coreanas e comunistas chinesas continuavam lutando intensamente em algumas zonas, porém, em geral, as forças da ONU mantinham a iniciativa em quase todos os setores e dominaram os

CONTINUAR O AVANÇO
A resistência dos comunistas que se verificou em alguns setores, particularmente a ameaça vermelha ao grande centro industrial e porto de Hungnam, na costa oriental, haviam contido por algum tempo a marcha aliada. Tropas norte-coreanas e comunistas chinesas continuavam lutando intensamente em algumas zonas, porém, em geral, as forças da ONU mantinham a iniciativa em quase todos os setores e dominaram os

CONTINUAR O AVANÇO
A resistência dos comunistas que se verificou em alguns setores, particularmente a ameaça vermelha ao grande centro industrial e porto de Hungnam, na costa oriental, haviam contido por algum tempo a marcha aliada. Tropas norte-coreanas e comunistas chinesas continuavam lutando intensamente em algumas zonas, porém, em geral, as forças da ONU mantinham a iniciativa em quase todos os setores e dominaram os

CONTINUAR O AVANÇO
A resistência dos comunistas que se verificou em alguns setores, particularmente a ameaça vermelha ao grande centro industrial e porto de Hungnam, na costa oriental, haviam contido por algum tempo a marcha aliada. Tropas norte-coreanas e comunistas chinesas continuavam lutando intensamente em algumas zonas, porém, em geral, as forças da ONU mantinham a iniciativa em quase todos os setores e dominaram os

CONTINUAR O AVANÇO
A resistência dos comunistas que se verificou em alguns setores, particularmente a ameaça vermelha ao grande centro industrial e porto de Hungnam, na costa oriental, haviam contido por algum tempo a marcha aliada. Tropas norte-coreanas e comunistas chinesas continuavam lutando intensamente em algumas zonas, porém, em geral, as forças da ONU mantinham a iniciativa em quase todos os setores e dominaram os

CONTINUAR O AVANÇO
A resistência dos comunistas que se verificou em alguns setores, particularmente a ameaça vermelha ao grande centro industrial e porto de Hungnam, na costa oriental, haviam contido por algum tempo a marcha aliada. Tropas norte-coreanas e comunistas chinesas continuavam lutando intensamente em algumas zonas, porém, em geral, as forças da ONU mantinham a iniciativa em quase todos os setores e dominaram os

CONTINUAR O AVANÇO
A resistência dos comunistas que se verificou em alguns setores, particularmente a ameaça vermelha ao grande centro industrial e porto de Hungnam, na costa oriental, haviam contido por algum tempo a marcha aliada. Tropas norte-coreanas e comunistas chinesas continuavam lutando intensamente em algumas zonas, porém, em geral, as forças da ONU mantinham a iniciativa em quase todos os setores e dominaram os

CONTINUAR O AVANÇO
A resistência dos comunistas que se verificou em alguns setores, particularmente a ameaça vermelha ao grande centro industrial e porto de Hungnam, na costa oriental, haviam contido por algum tempo a marcha aliada. Tropas norte-coreanas e comunistas chinesas continuavam lutando intensamente em algumas zonas, porém, em geral, as forças da ONU mantinham a iniciativa em quase todos os setores e dominaram os

CONTINUAR O AVANÇO
A resistência dos comunistas que se verificou em alguns setores, particularmente a ameaça vermelha ao grande centro industrial e porto de Hungnam, na costa oriental, haviam contido por algum tempo a marcha aliada. Tropas norte-coreanas e comunistas chinesas continuavam lutando intensamente em algumas zonas, porém, em geral, as forças da ONU mantinham a iniciativa em quase todos os setores e dominaram os

APELO À ONU PARA QUE CONSIDERE A INDEPENDÊNCIA DE PORTO RICO

SOLICITAÇÃO FEITA PELOS NACIONALISTAS REVOLTADOS

S. JOÃO DO PORTO RICO, 31 (U. P.) — A revolta anti-norte-americana levada a efeito por membros do Partido Nacionalista Portorriquenho foi dominada hoje, depois que forças da Guarda Nacional, apoiadas por tanques e aviões, apoderaram-se dos dois últimos baluartes rebeldes.

DOMINADA A REVOLUÇÃO
NOVA YORK, 31 (U. P.) — O Partido Nacionalista de Porto Rico apelou para Trygve Lie no sentido de que coloque a questão da independência de Porto Rico perante a ONU, em carta encaminhada a Lake Success por essa organização. Refere-se esse documento aos "sérios acontecimentos" de Porto Rico e diz que urge tomar em consideração o desejo de independência dos ilheus.

TEXTO DA CARTA
"Em vista dos sérios acontecimentos noticiados aqui, de Porto Rico, um território sem autonomia sob a administração do EE. UU.; e em vista dos precedentes estabelecidos pela ONU, tomando em consideração casos de outros territórios sem autonomia — Indonésia, Israel, Coréia; e considerando que a situação de Porto Rico, como a de qualquer colônia, não é um mero assunto interno; e que, em vista do sistema de fideicomisso, os Estados que são administradores de territórios "reconhecem o princípio de que os interesses dos habitantes são supremos" (art. 73); solicitamos a v. excia. que insista pela consideração dessa urgentíssima questão, pela ONU, de acordo com os poderes conferidos a v. excia. pela Carta, sob o artigo 99, levantando o caso de Porto Rico perante aquele organismo da ONU que julgue competente para isso".

DERROTA RUSSA NO CASO TRYGVE LIE
FLUSHING, 31 (U. P.) — A Assembleia Geral da ONU, por 45 votos contra 5 e 9 abstenções, rejeitou o esforço russo para adiar a discussão da resolução das 14 potências prorrogando o mandato de Trygve Lie como secretário geral da ONU, para além de 2 de fevereiro, quando o mesmo deverá expirar e, imediatamente, os EE. UU. acusaram a União Soviética de ter vetado a reeleição de Lie simplesmente por causa de sua atitude contrária à agressão comunista na Coreia.

ILEGALIDADE
O delegado russo, Jacob Malik, argumentou que é "ilegal e contrário à Carta da ONU" discutir a Assembleia Geral uma questão sem recomendação do Conselho de Segurança. O delegado norte-americano, Austin, afirmou a adoção da resolução dos 14, alegando que se trata-

va apenas de prorrogar o mandato de Lie e não de reeleger-lo. Austin disse que essa medida era a "continuação do esforço para manter a unidade conseguida por 53 membros, para resistir à agressão armada na Coreia".

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

PEDE O DALAI LAMA ASILO À INDIA

NOVA DELHI, 31 (P. D. Sharma, da U. P.) — Fontes informadas dizem que o Dalai Lama, jovem de 15 anos, dirigente espiritual tibetano, pediu ao governo indiano asilo para ele próprio e para seu governo.

AVANÇAM AS COLUNAS VERMELHAS
Entretanto, com a ajuda de sabotadores e elementos infiltrados no Tibet, as colunas vermelhas avançam por montanhas cheias de precipícios, em meio a tempestades de neve, sem encontrar resistência muito debilitada, situando-se a uma distância de 240 quilômetros de Lhassa, correndo que o Dalai Lama pensa em abandonar a capital.

A China comunista respondeu à nota de protesto de sexta-feira, do governo indiano, em que este manifestava "surpresa e lastima" pela invasão do Tibet. Embora ainda não tenha sido recebido aqui o texto completo, tem-se como certo que a nota diz: 1) Que se trata de um "assunto interno" e que a China se limitou a enviar tropas para o Tibet, como medida de segurança, para defender o território nacional chinês. 2) Que essa disposição tem por objeto opor-se à "intervenção militar estrangeira". 3) Que o governo chinês tem intenções pacíficas quanto ao Tibet e deseja solucionar as divergências sino-tibetanas, mediante negociações com a missão tibetana que, há meses, está a caminho de Pequim. Diz-se ainda que a nota exprime o "assombro" do governo chinês ante a demora dessa missão.

REDUÇÃO DO AUXÍLIO À GRÃ-BRETANHA
LONDRES, 31 (U. P.) — Melos informados dizem que os EE. UU. fizeram saber à Inglaterra que sua parcela dos fundos de ajuda do Plano Marshall valia ser substancialmente reduzida. Dizem que funcionários do Plano Marshall chegaram mesmo a sugerir que os benefícios do plano de recuperação europeia podem mesmo cessar de todo para a Inglaterra, devido aos rápidos progressos no sentido da recuperação feitos por ela desde que a libra foi desvalorizada, há pouco mais de um ano.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COMBATERA A INGLATERRA
Ao todo, a Inglaterra recebeu, até agora, 3.750 milhões de dólares de ajuda Marshall, para comprar viveres, matérias primas e maquinaria, nos Estados Unidos e outros países do dólar. Devido a essa ajuda, mais a ajuda da Comunidade, a Inglaterra e seus associados do Bloco do Estêrlio conseguiram finalmente cobrir a diferença entre suas entradas e saídas em dólares.

COM

A UDN VAI PEDIR A ANULAÇÃO DO PLEITO NO AMAZONAS

CÂMARA DOS DEPUTADOS

CORTARAM AS VERBAS DA AMAZÔNIA; JALES AMEAÇOU RENUNCIAR

Chegou o Projeto Das Coletorias — Não Haverá Sessão Nem Hoje Nem Amanhã — Esgotada a Ordem do Dia — Dependendo Apenas o Orçamento da Educação

Uniu-se a bancada amazônica — Amazonas e Pará — contra a aprovação dos Anexos do Orçamento do Ministério da Agricultura e Viação. Cada vez que a Mesa anunciava, como aprovada, uma emenda, o sr. Manuel Anunciação, porta-voz dos seus pares, pedira e insistia na verificação de votação. Embora todas as decisões simbólicas hajam sido confirmadas, este processo, por si complicado, ocupou grande parte da Ordem do Dia.

RECEBERAM 50 MILHÕES — FICARAM SATISFEITOS

Quando já se procedia à quinta e consecutiva verificação, o sr. Horácio Lafer, presidente da Comissão de Finanças, vendo que não se ia conseguir número para a votação das demais emendas, pois o recinto já começava a se esvaziar, concordou com as pretensões dos parlamentares noticiando que se cifravam em Cr\$ 50.000.000,00. Pelo que ficou estabelecido, nas conversas fora do microfone, esta verba será distribuída pelos órgãos do Ministério da Educação, único Anexo que ainda não desceu a plenária.

Esta atitude unânime de todos os membros daquelas duas bancadas, sem distinção de cor partidária, foi motivada por haver a Comissão de Finanças rejeitado, "in limine", todas as emendas provenientes daqueles Estados da Federação.

REESTRUTURAÇÃO DAS COLETORIAS

Chegou à Câmara, procedente do Senado, com emendas, o projeto que reestrutura as coletorias federais. Na sessão de ontem, o sr. Vasconcelos Costa apresentou um requerimento pedindo imediata discussão e votação desta matéria.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE: — 65 deputados presentes. O sr. VASCONCELOS COSTA apresenta um requerimento de urgência para a imediata discussão e votação das emendas do Senado ao projeto que reestrutura as Coletorias. Este projeto acaba de ser enviado à Câmara.

O sr. ALIOMAR BALEIRO, primeiro orador do grande expediente, critica o governo do sr. Getúlio Vargas e nega seja ele o precursor da legislação trabalhista.

O sr. ROGERIO VIEIRA solicita urgência para um projeto que se acha na Comissão de Finanças desde outubro de 1949.

ORDEM DO DIA: — 133 deputados presentes. E' aprovado um requerimento do sr. Arruda Câmara, para que não se marque Ordem do Dia, para hoje, dia da proclamação do dogma da assunção corporista da Virgem Maria.

O sr. JALLES MACHADO, falando a cerca de uma emenda de sua autoria ao Orçamento do Ministério da Viação, que distribui a verba de Cr\$ 20.000.000,00 para prosseguir na construção da rodovia Anápolis (Goiás), Belém (Pará), ameaça renunciar se esta não for aprovada. Segundo diz, não que assista à volta do maquinário, como deputado.

Apesar de um pedido de verificação do sr. Manuel Anunciação, a emenda é aprovada.

A bancada amazônica insiste para não permitir a votação dos anexos em pauta, em virtude de não haverem sido concedidos os recursos solicitados para aquela região.

Várias modificações são feitas para atender aos pedidos do sr. Manuel Anunciação, que se postou diante do microfone.

Na última verba, a bancada, depois de um acordo com o sr. Horácio Lafer, desiste do pedido.

FÓRO

Sentenças De Brincadeira

Othon Ribas

E' inacreditável o que se verificou em São Paulo, no caso do deputado Carlos Nogueira.

Não vamos abordar a questão propriamente dita, nem o problema político eleitoral. A coluna forense, porém, não pode escapar, sob certo aspecto, ao assunto: é a parte da publicação fraudulenta de resultados eleitorais falsos pelo próprio órgão apurador, isto é, pela Justiça. Publicação oficial, por um juiz, de resultados não verdadeiros para enganar aquele que, dizem, pretendia subornar funcionários.

Se o pleito não fosse dirigido pela Justiça, seria talvez admissível que os responsáveis por ele não confessassem o alcance da publicação. Mas um juiz não pode, evidentemente, descer a cabeça.

Imaginemos só, que amanhã, a fim de conhecer a sinceridade ou a reação das partes em demanda, os juizes dessem para examinar e publicar despachos e até sentenças de brincadeira.

Alguém acreditaria? Seria possível, ao juiz, voltar atrás? Sem dúvida não. De brincadeira ou de verdade, o despacho e a sentença seriam aqueles mesmos.

E lá em São Paulo, publicados resultados eleitorais com deliberada falsidade, quais seriam os verdadeiros? Os que eles dizem que o são, ou os falsos? Para nós, nesta altura, já nenhum deles vale mais nada.

O PSD Registrou (alega-se) Seus Candidatos Fora Do Prazo

Do deputado Paulo Bentes revelou, ontem, a nossa reportagem, que a UDN amazonense vai pedir a anulação do pleito no Amazonas, baseada numa grave irregularidade cometida pela chamada Frente Libertadora, composta do PSD-PDC e PTB.

O pedido de anulação do pleito, redigido pelo deputado

Paulo Bentes, já foi encaminhado ao delegado da UDN junto ao TRE do Amazonas para que o leve ao Tribunal ainda esta semana.

A UDN amazonense fundamenta o seu pedido no fato de ter a Frente Libertadora registrado seus candidatos oito dias depois do prazo estipulado para isso, por lei.

APENAS UMA URNA

APURADA ONTEM

A ÚLTIMA FICOU PARA HOJE — RESULTADOS TOTAIS NO DISTRITO

Tendo em vista o desinteresse pelos resultados finais das eleições no Distrito Federal, os juizes apuradores resolveram descançar dos mesmos, e ontem somente se apurou uma das duas urnas restantes.

Esta urna é da 24ª Seção, 15ª Zona, que, juntamente com os totais anteriores, alcança os seguintes números:

DEPUTADOS
PTB — 223.602 (40 votos a mais).
PSD — 78.975 (35 a mais).
UDN — 102.255 (29 a mais).
PTN — 5.804 (9 a mais).
PR — 14.426 (6 a mais).
POT — 20.510 (8 a mais).
PSP — 40.525 (8 a mais).
PSB — 8.170 (2 a mais).
PST — 8.398 (5 a mais).
PDC — 21.315 (29 a mais).
PRT — 38.558 (28 a mais).

VEREADOR
UDN — 104.565 (31 a mais).
PSD — 75.223 (23 a mais).
PTB — 160.700 (80 a mais).
PTN — 5.813 (11 a mais).
PR — 14.135 (9 a mais).
POT — 17.859 (5 a mais).
PSP — 58.587 (48 a mais).
PSB — 11.536 (7 a mais).
PST — 12.915 (5 a mais).
PDC — 20.224 (29 a mais).
PRT — 37.553 (28 a mais).

OS MAIS VOTADOS
P.T.B.

Deputados:
Lutero Vargas 90.769
Segadas Viana 14.642
Mario Altino 12.344
Edson Passos 11.782
Gurgel Amaral 11.549
Danton Coelho 9.980
Rui Almeida 8.708
José Romero 7.937
Vereadores:
Silvino Neto 23.130
Mourão Filho 7.431
Edgard Carvalho 6.801
Soares Sampaio 6.541
João Machado 6.560
João Luiz Carvalho 4.749
Crispim Fonseca 4.470
José Junqueira 3.875
Sagoramor Seiver 3.639
Aclori Lins 3.395
Roberto Lima 3.368
Castro Menezes 3.324
Faim Pedro 3.128
Adamastor Magalhães 3.120
Salomão Filho 2.980
Venerando da Graça 2.885

(Conclui na 5ª página)

SENADO FEDERAL

APROVADO EM SEGUNDA DISCUSSÃO

O PROJETO QUE PRORROGA A VIGÊNCIA DA ATUAL LEI DO INQUILINATO

Mais Dois Vetos Do Prefeito Mendes De Moraes Para Exame Da Câmara Alta — Falaram Sobre o Dogma Da Assunção De Nossa Senhora Os Srs. Apolônio Sales e Hamilton Nogueira — Onde Se Fala No Direito Mundial — Ontem, No Monroe

O projeto de prorrogação, por mais um ano, da atual lei do inquilinato, cuja vigência expira a 31 de dezembro próximo, foi, ontem, aprovado, em segunda discussão, no Senado, tendo recebido uma única emenda. Irá agora à Câmara dos Deputados, e se não for ali emendado, subirá logo à sanção presidencial. Na sessão de ontem, dois senadores, os srs. Hamilton Nogueira e Apolônio Sales, do PSD e da UDN, discursaram a propósito da proclamação do novo dogma, hoje, da Igreja Católica, o da Assunção de Nossa Senhora.

DOIS VETOS DO PREFEITO

Sob a presidência do sr. Nereu Ramos, a sessão do Senado iniciou-se com a leitura do expediente, do qual constou um ofício da Convenção Mundial dos Povos, a reunir-se em Genebra, em janeiro do ano próximo, pedindo ao Congresso brasileiro representantes para aquele conclave, onde se está a criação do Direito Mundial. Foram lidos também os vetos do prefeito Mendes de Moraes a dois projetos da Câmara dos Vereadores: que conceda isenção de impostos de diversos atos cionários ao ar livre, desde que cobrem até dois cruzeiros por ingresso; e que conceda aos contribuintes que estejam em atraso no pagamento de débitos fiscais até a publicação da lei a faculdade de liquidar a dívida, em prestações

de 10 por cento, por mês, durante o período de vigência da atual lei do inquilinato, cujo prazo de vigência expira a 31 de dezembro próximo, foi, ontem, aprovado, em segunda discussão, no Senado, tendo recebido uma única emenda. Irá agora à Câmara dos Deputados, e se não for ali emendado, subirá logo à sanção presidencial. Na sessão de ontem, dois senadores, os srs. Hamilton Nogueira e Apolônio Sales, do PSD e da UDN, discursaram a propósito da proclamação do novo dogma, hoje, da Igreja Católica, o da Assunção de Nossa Senhora.

Sob a presidência do sr. Nereu Ramos, a sessão do Senado iniciou-se com a leitura do expediente, do qual constou um ofício da Convenção Mundial dos Povos, a reunir-se em Genebra, em janeiro do ano próximo, pedindo ao Congresso brasileiro representantes para aquele conclave, onde se está a criação do Direito Mundial. Foram lidos também os vetos do prefeito Mendes de Moraes a dois projetos da Câmara dos Vereadores: que conceda isenção de impostos de diversos atos cionários ao ar livre, desde que cobrem até dois cruzeiros por ingresso; e que conceda aos contribuintes que estejam em atraso no pagamento de débitos fiscais até a publicação da lei a faculdade de liquidar a dívida, em prestações

mensais, até o máximo de trinta e seis mensalidades.

O DOGMA DA ASSUNÇÃO
O sr. Apolônio Sales discursou a propósito do dogma da Assunção de Nossa Senhora, que será hoje proclamado em Roma, por S. S. o Papa Pio XII.

Quil — disse — associar-se, pelo Senado, às homenagens que o mundo inteiro está tributando à Virgem Maria e formulou o seu integral assentimento ao magistério infalível do Santo Padre. Sobre o mesmo assunto, falou também o sr. Hamilton Nogueira, acentuando o esplendor do dogma que representa, incontestavelmente, nos dias que passam, não só a afirmação do primado do espírito senão também reação contra o naturalismo nos dias que correm, para concluir com um ato

de fé no renascimento religioso do mundo contemporâneo.

RADIOTRANSMISSÕES
O sr. Lucio Correa, mencionando a atitude da Comissão Mista de Leis Complementares, lamentou que a produção desse órgão, que foi boa em 1949, tenha decado no corrente ano, talvez devido às circunstâncias eleitorais. Concluiu focalizando o projeto do Código Brasileiro de Radiotransmissões, para o qual pediu andamento rápido naquela Comissão Mista.

O sr. Augusto Malta comunicou uma carta recebida da Associação

(Conclui na 5ª página)

Os Deputados Já Eleitos
B. HORIZONTE, 31 (Ass. press) — Estão eleitos por Minas, para a Câmara, sob a legenda do PSD, os srs. Benedito Valadares, Ovidio de Abreu, Uriel Alvim, Carlos Luz, Osvaldo Costa e Rodrigues Sales. Pela UDN: Magalhães Pinto e Alberto Deodato. Pelo PTB: Walter Atayde, Ataliba Machado.

POLÍTICA ESTADUAL

GABRIEL NÃO CRITICARÁ MAS AGRADECERÁ, EM SEU MANIFESTO, AO POVO MINEIRO

Documentado o Comércio De Votos — Em Sergipe Não Há Candidato Vitorioso Ao Governo Estadual: Eleições Suplementares — Em São Paulo

O sr. Gabriel Passos, que foi candidato da UDN ao governo de Minas, pretende lançar um manifesto aos mineiros, por estes dias.

A propósito, procuramos ouvir, ontem, recusando-se entretanto a entrar em pormenores a respeito das palavras que dirigirá à gente mineira. Em tom de palestra, disse que o seu manifesto não representará uma crítica, mas um agradecimento ao povo. Acrescentou que, embora vencido, se sentia de certo modo satisfeito em observar que havia conseguido superar a votação do PSD-PR, pois que a votação trabalhista, de fato, é que lhe tirara a vitória. O sr. Gabriel Passos, acentuamos, disse isso em tom de palestra.

Conforme divulgamos, a UDN mineira reelegeu todos os seus deputados, mais seis novos, tendo eleito ainda à Câmara Federal diversos deputados estaduais.

Apesar dessa expressiva vitória, também os udenistas se queixam dos candidatos ricos, do PSD como da própria UDN, que avançaram em territórios que antes eram circunscritos a determinados líderes.

Sabemos que o deputado Leopoldo Maciel, da UDN, conseguiu reunir farto material comprovatório de compras de votos, inclusive cartas, com firmas devidamente reconhecidas, de candidatos propondo compra de votos, como se não passasse de simples transação comercial sem maior significação.

ACREDITA-SE QUE ESSES CANDIDATOS NÃO DEIXARÃO PASSAR A OPORTUNIDADE, GASTANDO O QUE LHE FÓR POSSÍVEL PARA A OBTENÇÃO DA VITÓRIA EM 1951.

AINDA NÃO HA' VITORIOSO EM SERGIPE
Apesar das afirmações categóricas dos pessimistas, de repúblicanos e de udenistas, ninguém pode afirmar, ainda, quem é o candidato vitorioso ao governo de Sergipe, se o

(Conclui na 5ª página).

ÚLTIMOS RESULTADOS OFICIAIS DO MARANHÃO

PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA

apurados não dão votos que modifiquem a situação atual.

REUNIR-SE-Á O CONGRESSO DIA 7

O Congresso Nacional foi convocado para reunir-se no próximo dia 7 de novembro, às 20 horas, no Palácio Tiradentes. Senado Federal e Câmara dos Deputados irão votar, nessa oportunidade, o projeto de Regulamento do Congresso, que regerá as duas Casas na próxima sessão legislativa.

NOTA: — Este deve ser o panorama final da apuração no Maranhão, visto que as urnas que faltam apurar, depois de

NÃO EXISTE MARGEM PARA A BATALHA JUDICIÁRIA EM PERNAMBUCO: ETELVINO

Respondendo a João Cleofas, o Senador Pessedista Acredita Que o Candidato Udenista Será o Primeiro a Retificar o Que Disse, Quando Souber De Tudo

Ouvindo, no Senado, ontem, o senador Etelevino Lins, sobre o resultado da eleição de 3 de outubro, no seu Estado, Pernambuco, declarou-nos o representante pernambucano que "a vitória do Sr. Agammon Magalhães foi líquida e brilhante, sem igual mesmo, na história política do país".

FOI A MAIOR

— "Foi a maior de todas", continuou o sr. Etelevino Lins — para aproveitar a feliz expressão de um dos milhares de telegramas que está às receitas de todos os pontos do território nacional, tão depressa se tornou conhecido o resultado do pleito. E não houvesse contado o deputado João Cleofas com a recomendação do senador Getúlio Vargas, a nossa maioria não teria sido de dez mil votos apenas — o que já representa, sem dúvida, sensação diferente — e sim de cinquenta e sessenta mil. Bastou dizer que somente na Capital, a contribuição recebida pelo sr. João Cleofas, por força da recomendação, foi de quase vinte mil sufrágios, o que se verifica facilmente à vista da votação por ele obtida (43.000) em comparação com a do Brigadeiro (24.000).

NÃO HÁ MARGEM PARA A BATALHA JUDICIÁRIA
— Não existe margem para a batalha judiciária — continuou o sr. Etelevino Lins — com a nova Lei Eleitoral, que representa um golpe de morte no inconformismo. Não cabem, assim, delongas nem há lugar para chicana.

O deputado João Cleofas, em declaração a este jornal, afirmou que os partidos coligados estavam de posse de mais de mil títulos de eleitores que votaram, duas, três e até quatro vezes. Abordado, sobre essa hipótese, disse-nos o sr. Etelevino Lins:

— É essa uma novidade desconhecida em Pernambuco. Como é que mil eleitores cometeram tal repugnante crime, indo, após, entregar à Coligação as provas materiais da fraude? Eleitores pessedistas não o fariam, por certo. E o caso, então, de indagar: se o fato fosse verdadeiro, não deixariam de ser comprometidos, para os adversários, aqueles que eles de posse de tais títulos.

— Nada disso ocorreu — sustentou o sr. Etelevino Lins, explicando, a seguir: — O que houve foi o seguinte: em um dos seus recursos ao adversário, 24 títulos assumidos pelo Juiz Eleitoral de uma das zonas da Capital, setu a assinatura dos eleitores, mas títulos não utilizados, isto é, de eleitores que não chegaram a exercer o direito de voto. Esses títulos, ao que parece, foram retirados de algum cartório eleitoral, antes que os eleitores os assinassem, na presença do escrivão, como de praxe. Quem praticou essa irregularidade? Quem retirou os títulos? Ainda aqui cabe a consideração de que, se o autor da irregularidade fosse um correligionário nosso, não iria ele entregar à Coligação a prova de sua falcatrua? A facilidade, pois, com que aqueles 24 títulos apareceram e minas dos adversários é, por dizer comprometedor.

NA PASTA DA AGRICULTURA
Nomeado, interinamente, prático rural, classe "D", El Cordeiro de Melo.

Fazendo reverter à atividade Silveira de Sousa Campos, aposentado no cargo de astrônomo, classe "J", para exercer o cargo da classe "K" da mesma carreira.

Concedendo exoneração, de prático rural, classe "D", a Adolfo Souza Filho, e de engenheiro, classe "K", a Múrio Augusto Vieira de Meireles.

Nomeado, interinamente, auxiliar de tráfego, classe 20, Maria Conceição de Oliveira, e praticante de tráfego, classe 16, Valdeir Pires de Sales.

Fazendo reverter à atividade no cargo da classe "F" da carreira de escrivão, Proença Barreto de Oliveira, aposentando no cargo da classe "F" da carreira de postalista-auxiliar.

Transferindo, a pedido, para assistente de escritório, classe "E", o auxiliar das Neves e, para praticante do cargo, o carteiro Nei Soares da Luz.

Aposentando Lucília Uchida Cavalcanti Alves, datilógrafa, classe "E", concedendo exoneração — de artífice, a Antonio Silva 2.º, de agente-auxiliar, classe 17, a Alice Lopes Silveira, de praticante do tráfego, classe 10, a Flora Montenegro, Hilda Tinto e Judith de Figueiredo Beltrão, de auxiliar do tráfego, classe 20, a Irene de Oliveira Lupatelli, de trabalhadora, classe 18, a Leoline José Alves, de oficial administrativo, classe "J", a Luiz Carneiro de Mendonça, praticante de tráfego, classe 16, a Maria das Dóres Carvalho, de agente-auxiliar, classe 17, a Rita da Conceição Costa, de carteiro, classe 19, a Teófilo Neves Botelho, de ar-

tefice, referência 20, a Vicente Torresgrosso Salter, e, de agente-auxiliar, classe 17, a Zília Alice Bonetti Facello.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE
O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, o general João Valdeir de Amorim e Melo, ministro da Viação, o embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, o general João de Deus Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP, e, em audiência, os srs. ministro Heitor Lira e Armando Falcão, presidente do Instituto dos Magistrados.

DECRETOS ASSINADOS
O presidente da República assinou decretos aprovando o Regulamento para a execução da Lei 1162, de 22 de julho de 1950, que estabelece normas para a aposentadoria e pensão dos servidores dos órgãos autárquicos da União; aprovando alteração parcial do traçado de linhas de transmissão a serem construídas pela "The São Paulo Tramway, Light and Power Company Limited" e modificando os termos do decreto n.º 25.999, de 27-7-49; concedendo reconhecimento ao curso de auxiliar de enfermagem da Escola de Auxiliares de Enfermagem do Sr. José, de São Paulo; e, ao curso de ciências econômicas da Faculdade de Comércio e Economia de Pernambuco.

CATEDRÁTICOS NOMEADOS
Por decreto presidencial na pasta da Educação, foi nomeado catedrático de Física, o sr. Manoel de Aguiar Nacional de Mística, Roberto Tavares e, como substituto, professor catedrático da Faculdade de Direito do Ceará, Solon de Farias e Silva.



O diretor da Central do Brasil, engenheiro Jurandir Pires Ferreira, quando dirigia a litorina, retirada há cinco anos do tráfego e que, graças aos serviços de reparação, voltará a circular no ramal de Mangaratiba

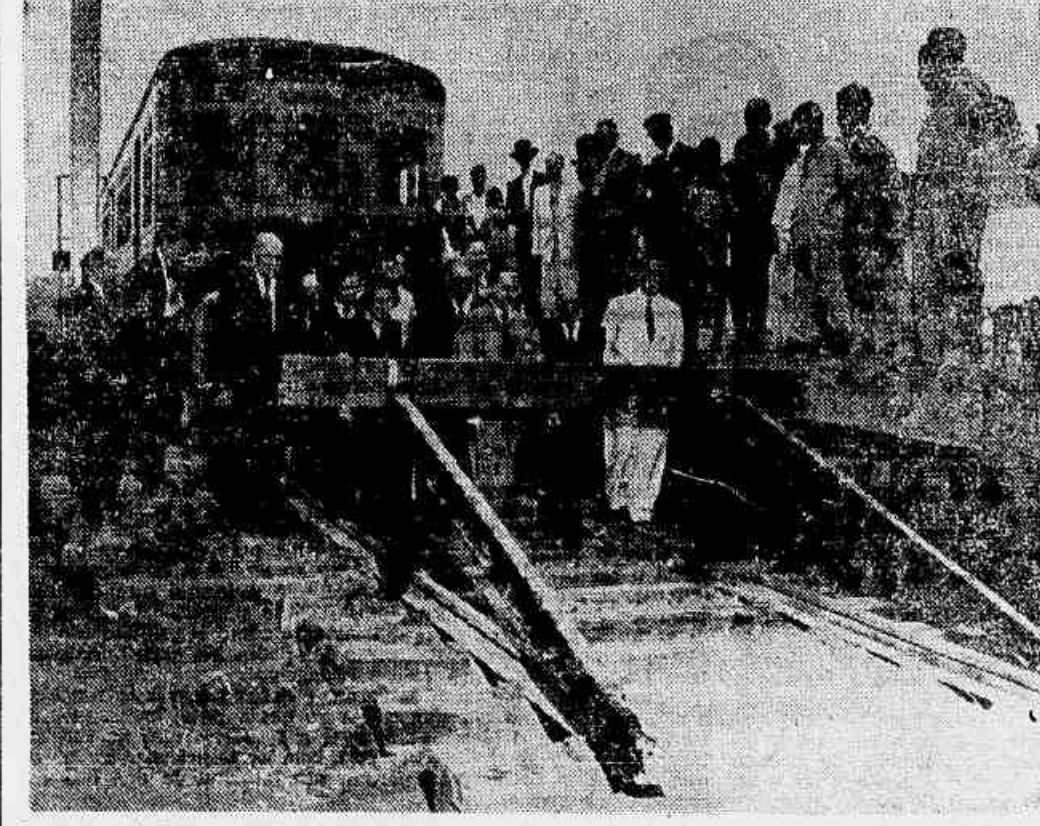
VERDADEIRO "RECORD" NAS OBRAS DA CENTRAL

Visita Do Diretor, Sr. Jurandir Pires Ferreira, Acompanhado De Uma Comitiva De Engenheiros e Jornalistas — Eletrificação Da Pavuna — Belfort Roxo e Bitola Larga No Rio Douro

O diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, engenheiro Jurandir Pires Ferreira, acompanhado de uma comitiva de jornalistas e engenheiros percorreu na tarde de ontem nos trechos daquela Ferrovia que sofreram alargamento de bitola e eletrificação, a serem inaugurados nos próximos dias, e cujas obras foram realizadas em pouco mais de 20 dias, período considerado de verdadeiro "record" em matéria de trabalhos dessa natureza já realizados em nosso país.

NA RIO DOURO

Uma composição especial trafegou pela primeira vez na nova linha de bitola larga construída entre as estações de D. Pedro II e Acaí, numa extensão de mais de 13 quilômetros, permitindo maior descongestionamento do tráfego ferroviário entre a gare D. Pedro II e as estações intermediárias por onde



Aspecto de um trecho da Rio Douro, vendo-se já a bitola larga, que acaba de ser instituída

de trafegam composições de diferentes setores do interior. A bitola larga possibilitará o emprego de máquinas de tração mais rápida, oferecendo, ainda, grandes vantagens para o transporte de passageiros, com maior número de composições para servir os subúrbios da Distrito Federal.

programada pelos técnicos em cerca de seis meses. Além do mais, juntamente com os trabalhos de alargamento da bitola, a Central do Brasil está construindo novas linhas para permitir maior deságio nos trechos situados nas proximidades da Estação D. Pedro II, que têm de suportar o tráfego

(Conclui na 5ª pag.)

A Nossa Opinião

O Chicote e o Direito

As Tabelas da Agricultura

As tabelas dos extranumerários do Ministério da Agricultura estão para sair. Anuncia-se que em novembro, hoje iniciado, vão ser, finalmente, aprovadas. Isso, à primeira vista, parece muito animador para o pessoal daquele Ministério.

Acontece, porém, que não é tanto assim. Segundo estamos informados, não foi possível expurgar as tabelas da Agricultura dos parafusistas. Não foi possível, devido à pressão política, muito forte. Realmente, é de lamentar que isso aconteça, com prejuízo dos funcionários, muitos deles com 12, 14 e 16 anos de serviço, percebendo ninharias à guisa de vencimentos.

No Ministério do Trabalho houve a reação do seu atual titular contra a ação dos parafusistas. Estes foram postos de lado. Por que não se faz o mesmo na Agricultura?

As injustiças feitas a esses servidores lhes tira o estímulo para o trabalho e lhes abate o espírito público.

O sr. ministro da Agricultura deve ouvir os apelos dos seus auxiliares e não permitir que elementos estranhos penetrem dessa forma no quadro do funcionalismo, em prejuízo dos que realmente merecem melhorar de situação.

Conservador "Avançado"

Demagogia que caracteriza os governos populistas, sempre que esses empreendem uma obra de alguma significação, procura frizar que ela só se fez possível dado os seus métodos político-sociais avançados! A palavra "avançado" tem um sentido extremamente elástico, mas de um modo geral refere-se a aqueles problemas, que para serem tratados têm que ir de encontro a interesses econômicos poderosos ou a dogmas políticos e religiosos delicados.

O general Dutra, conservador sob certos aspectos, é considerado retrógrado pelos seus inimigos. Mas, o seu governo, sereno e equilibrado, revelou-se como um liberal democrata autêntico, cuja orientação, no que diz respeito ao complexo econômico nacional, é evidente, não procurou "conservar" a inércia dos "três quinquênios Vargas" frente aos problemas da economia nacional. Foi muito além do pretense revolucionarismo populista!

Discretamente o presidente Dutra fez nada menos que o seguinte: criou refinarias para o petróleo importado e intensificou a produção nacional; tornou realidade o sonho "porquemeufanista" de Paulo Afonso; tornou prático e lógico o controle às inversões do capital estrangeiro; fez mais escolas, hospitais e casas proletárias em cinco anos, do que o sr. Getúlio Vargas, por exemplo, em quinze. Fez muito mais, ainda, mas preferimos cingir-nos apenas a esses fatos porque são justamente as "bandeiras" com que Perón, apesar de já haver usado e abusado delas, ainda se está empregando para conseguir a reeleição; as mesmas com que os bolchevistas justificam a falta de liberdade política e de informação na URSS; e as mesmas pelas quais os populistas, no Brasil, esperam subir ao poder!

A diferença é que os populistas usaram esses problemas com fins políticos e o general realizou-os com o fim de servir à sua pátria, democraticamente.

O Conselho Nacional de Economia

Estão empossados os membros do Conselho Nacional de Economia, entidade prevista por um dispositivo constitucional. A função desse órgão não vai colidir com a soberania do Poder Legislativo. Outro Conselho, idealizado pelo sr. Getúlio Vargas, para o Estado Novo e novamente preconizado numa das suas entrevistas recentes — esse, sim, seria uma espécie de tutor do Parlamento, que a ele estaria submetido.

O sr. Edgar Teixeira Leite, um dos conselheiros empossados, falou à imprensa sobre o papel do Conselho Nacional da Economia. A ele caberá estudar os grandes problemas do país, por iniciativa própria ou quando solicitado pelos poderes públicos. Opinará sobre as diretrizes da política econômica nacional, interna ou externa. Ao Congresso ele se dirigirá, sempre que for necessário, através do Governo, expondo as necessidades da Nação, sem que isso importe em qualquer interferência indevida.

A Paz da Rússia

Comissão Política da Assembleia Geral da ONU rejeitou o plano de paz apresentado pela Rússia. A derrota do Kremlin foi espetacular naquele órgão internacional.

O bom senso dos delegados da ONU impediu em toda a sua plenitude. Ninguém pode levar a sério um plano de paz dos soviéticos, não é possível crer no pacifismo de Stalin. Bem recentemente, a Rússia fazia, em todo o mundo, uma campanha pró-paz. Os famosos congressos, entretanto, fracassaram redondamente, por falta de sinceridade. Ao mesmo tempo em que assim procedia, o Kremlin denunciava a guerra civil na China.

Todas as atitudes dos russos, quer no recinto das assembleias da ONU, quer através da sua imprensa, quer pelas transmissões de rádio, foram sempre de provocação às democracias ocidentais, fomentando discórdias e criando um clima de inquietações em todo o mundo. A conduta da Rússia em face do problema da paz, opondo-se à unificação da Alemanha, é uma prova da sua insinceridade. Agora mesma, a Iugoslávia acusa a União Soviética de seguir uma política "violenta" e "agressiva", dizendo às Nações Unidas que ela está fazendo uma campanha de propaganda bélica contra o governo do marechal Tito.

HEGADA a hora da batalha da Constituição e da lei, ficaram tontos os getulistas. Sem contar em suas fileiras com cultores do direito verdadeiramente credenciados, passaram ao terreno das injúrias aos que têm demonstrado, de sobejo, as irregularidades legais e constitucionais do pleito para presidente e vice-presidente da República.

Também, ostensivamente, querem criar um ambiente de terror, fazendo ameaças do uso de hordas adrede preparadas na mística do Ditador, industrializando-as para a prática de vandalismo contra as instituições democráticas.

Querem, com isso, atemorizar os que vão decidir sobre a validade da eleição: "Ou vocês concordam em viver sob o nosso jugo desordeiro e autocrata ou serão castigados".

Pela insensibilidade com que se conduzem, não percebem esses mentores do totalitarismo indigena, que o pior castigo para um verdadeiro democrata é viver de baixo da compressão do despotismo.

Não seria necessário que eles viessem dizer, conforme estão fazendo nos últimos dias, que agiriam pela violência contra os poderes constituídos, se acaso estes insistirem em aplicar e fazer cumprir a Constituição e as leis.

E' essa, sabidamente, a única arma de que dispõem. Nada mais têm. Faltam-lhes tudo, mormente apoio jurídico em que fundem a pretensão descabida de retomar o poder para reimplantar a ditadura. A não ser os doutrinadores germinados na Alemanha de Hitler, e na Itália de Mussolini, nenhum mais encontram em que se possam apoiar.

Clamam, então, para o "chicote"... Debil arma, quando se trata de opô-la ao Direito. E quem, e por que ameaça de chicotear? Aos Tribunais, aos órgãos da Justiça se, porventura, estes ousarem dar aplicação aos mandamentos da Constituição e das leis. Pobres demagogos.

Que Triste Exemplo!

A Câmara Municipal encerrou sua sessão legislativa dando uma demonstração vergonhosa de falta de respeito à opinião pública, com a criação de novos cargos na sua secretaria, cujos vencimentos vão de quinze a vinte mil cruzeiros. Com essa medida, pretendeu a Câmara premiar, à guisa de consolação, alguns dos atuais vereadores que não conseguiram se reeleger.

Infelizmente, a Câmara do Distrito Federal já havia mostrado de quanto era capaz. E' de pouco tempo a primeira escandalosa criação de cargos na sua Secretaria, para colocar afilhados e protegidos. Não é, pois, de admirar o que acaba de acontecer. O general Mendes de Moraes, prefeito da cidade, falando à reportagem dos jornais, teve estas palavras candentes: "A consumar-se a tal reforma, além de constituir uma afronta à opinião pública, pelo seu ineditismo, constitui um verdadeiro assalto aos cofres públicos e um cinismo sem precedentes em nossa história. Não bastam as quatro sessões diárias com quatro "jetons"...

ESPANHA



A decisão sobre se continuará ou não, o boicote diplomático que impôs à Espanha, em 1946, é a resolução mais importante que a Assembleia Geral das NN.UU. terá que tomar neste fim de sua sessão periódica.

Proposta patrocinada por um grupo de nações latino-americanas, e mais as Filipinas, foi logo apoiada por três das chamadas Grandes Potências — EE.UU., Inglaterra e China — contra o voto da Rússia e a abstenção da França.

Os estudos preliminares sobre o assunto têm ocasionado uma série de divergências entre os membros do organismo internacional. Certo que o bloco soviético é contrário a qualquer aproximação com Franco; mas não é menos verdadeiro que a grande maioria dos ocidentais é favorável a mesma, embora alguns deles tenham acompanhado os comunistas nesta oportunidade.

Dizem os EE. UU., procurando justificar a modificação do seu ponto de vista, que a manutenção de representação diplomática em Madrid não implicará em aplausos ao governo falangista.

Sem dúvida que assim é. As relações diplomáticas que a quase totalidade dos países mantem com a Rússia, não importa na aceitação de sua forma de governo. A instituição de representações diplomáticas nos diversos países, tem como finalidade cuidar os interesses dos nacionais, ali, e proporcionar o intercâmbio comercial entre as nações, fator indispensável ao progresso das mesmas.

Todavia, no caso da Espanha, a verdade está em que a mesma deve ser apoiada, já que sempre se constituiu num inimigo do comunismo internacional. E na atualidade, quando mais aumentam as divergências entre o Oriente e o Ocidente, qualquer força contra os vermelhos não pode ser desprezada.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Tentativa de Usurpação

Pedro Dantas

(Crônica Parlamentar do D.C.)



TEM-SE procurado criar certa confusão em torno do conceito de maioria, que é meramente aritmético (metade mais um), como ainda ontem explicava com tanta precisão e clareza alguém que escrevia a este jornal, assinando-se "Professor". Maioria vem a ser mais da metade, pela só e bastante razão de que menos da metade é minoria. Raciocinemos: se existisse uma hipótese em que uma parte menor que a metade pudesse ser maioria, a outra, maior que a metade, teria que ser minoria. Para que metade menos um fosse maioria seria indispensável que metade mais um pudesse ser minoria — o que parece ligeiramente absurdo.

MAIORIA, ABSOLUTA E SIMPLES

A tal maioria relativa que se tem invocado em favor das pretensões dos que pretendem restaurar a ditadura, no Brasil, não é, pois, maioria, é bobagem. Maioria, por definição, é mais da metade, e não pode ser outra coisa. O que pode variar é o quociente da operação, variando o dividendo. O conceito, porém, é invariável, porque é invariável a relação que exprime.

Em direito, conhecem-se e distinguem-se dois processos de estabelecer maioria: o da maioria absoluta e o da maioria relativa, se assim o preferir o leitor. A maioria absoluta é a maioria calculada sobre a totalidade dos membros do corpo deliberativo, presentes ou não, tenham ou não exercido o direito de voto. E' condição exigida para a validade de umas tantas deliberações coletivas, julgadas tão importantes que precisam estar a salvo de quaisquer dúvidas.

Uma deliberação tomada por maioria absoluta de votos está amparada pela metade mais um de todos os votantes possíveis. O resultado não poderia, pois, ser diferente, qualquer que fosse o número dos votantes a exercer seu direito.

Quando, porém, não se exige, para a validade de uma deliberação coletiva, a maioria absoluta de votos, as decisões podem ser tomadas legitimamente por maioria simples, isto é, por maioria (metade mais um) calculada

sobre o número de votos efetivamente proferidos ou dados. Não se contam os ausentes e as abstenções, o que reduz o dividendo, baixando, em consequência, o quociente. Mas, neste caso, a maioria continua a ser de metade mais um; apenas, em vez de ser a metade de todos os votos possíveis, reduz-se à metade dos votos manifestados.

DEFENSORES A POSTOS

Na recente eleição presidencial, o sr. Getúlio Vargas, candidato à restauração da ditadura, não obteve maioria simples (ou relativa, se quiserem: relativa ao número dos eleitores que compareceram às urnas), nem, muito menos, maioria absoluta de votos. A votação que obteve — mesmo desprezados os vícios de toda ordem que a tornam imprestável e nula — pode ser consoladora para quem, como o ditador, foi despejado do governo que usurpara com ânimo vitalício, mas não passa de uma votação minoritária, que não basta para eleger o presidente da República.

Esse candidato, admitido a concorrer ao pleito porque os partidos descuraram de lhe impugnar o registro, por incompatibilidade com a democracia e a República federal representativa, — matéria que ainda é oportuno discutir, pois não foi apreciada pelo Tribunal que concedeu o registro — esse candidato não foi eleito. Não tendo sido eleito, não pode o Tribunal proclamá-lo presidente: proclamá-lo — diz-se na lei — "os que tiverem obtido maioria de votos".

Não tendo obtido maioria, nem a absoluta, nem a simples e relativa ao número de votos apurados (ilegalmente, aliás, o que anula a eleição), não pode esse candidato almentar a veleidade de se apoderar do governo, que não lhe cabe, nem lhe poderia caber, subsistente a República. Seus propósitos são os de sempre: usurpadores e subversivos. Mas é de esperar que a Constituição, a legalidade e a democracia encontrem a postos todos os seus defensores.

Ciência ao Alcance de Todos

Foto-sensibilidade

A foto-sensibilidade é uma das formas de sensibilidade física. Discute-se se esta intolerância à luz é uma alergia propriamente dita, ou se se trata de uma patologia não alérgica, baseada na dificuldade em se transmitir esta sensibilidade a outras pessoas por meio do soro de doentes foto-sensíveis. Esta sensibilidade à luz está intimamente ligada ao metabolismo de uma substância, a porfirina, que se elimina em grande quantidade pelas fezes e urina dos doentes e que circula em grande porcentagem no sangue dos foto-sensíveis. Nem todos, no entanto, dão esta importância de causa à porfirina e a consideram como consequência da doença. Tem sido citados casos de foto-sensibilidade sem esta sobrecarga em porfirina do organismo doente. No respeito às causas da foto-sensibilidade, fala-se e com toda razão numa avitaminose, que seria uma carença de ácido nicotínico, que como sabemos é um elemento do complexo vitamínico B. Durante a guerra mundial de 1914 foram verificados casos de melrose, (que é uma dermatose caracterizada por manchas escaras), que desapareciam pela volta a alimentação rica em vitaminas. Outro elemento importante na etiologia das foto-sensibilidades são os distúrbios intestinais e hoje sabe-se da importância da flora microbiana intestinal, no determinismo desta alergia à luz. Acreditam-se

que estes germes do intestino elaborem a porfirina a partir de proteínas de animais ingeridas na alimentação ou da clorofila de alimentos vegetais usados pelo doente. As doenças do fígado também têm sido incriminadas como causas desta forma de alergia que hoje nos ocupa, não só porque os portadores de foto-sensibilidade apresentam-na a muito, como também porque tem se visto muita alergia à luz desaparecer pela administração de extratos hepáticos. Há na literatura médica, casos de foto-sensibilidade que aparecem após uma intoxicação alcoólica em que o aumento de volume do fígado é uma prova evidente do seu comprometimento. Há também citações de casos, em que a causa desta sensibilidade era uma insuficiência hepática do fundo sífilítico, em que o tratamento específico da hepatite trouxe a cura da mesma. As disfunções endócrinas também têm sido apontadas como causas de foto-sensibilidade e cita-se o caso de uma jovem que apresentava sensibilidade à luz, (todas as vezes que ficava menstruada). Esta paciente teve seus males afastados pela irradiação dos ovários. A medicação estrogênica já tem também conseguido a cura de uma série de casos de alergia à luz.

Numerosos são os casos de foto-sensibilidade que aparecem no curso de certas intoxicações, sendo a mais frequente a intoxicação pelas sulfonamidas. Não são só as sulfonas, no entanto, os únicos fatores medicamentosos capazes de foto-sensibilizar uma pessoa, pois já se tem visto casos desta natureza, produzidos por outras substâncias como barbitúricos, e osina, fenotizina, ouro, acridina, óleo de bergamota, etc. Esta doença tem sido verificada também entre os animais e é comum naqueles que se alimentam de certas plantas como o fagopírio, determinando aquilo que se chama de fagopírio, dada a frequência com que se manifesta nos animais que se alimentam com esta planta. Também o tribulus e o trevo são plantas que quando ingeridas pelos animais causam a "yellow thick head", denominação pela qual é conhecida a doença entre os camponeses da América do Norte. A sensibilidade à luz é extremamente específica e não é raro ver-se uma sensibilidade apenas a um dos elementos do espectro solar, o que se pode determinar por meio de filtros que só deixam passar um dos elementos do espectro solar. Assim tem-se diagnosticado casos de sensibilidade ao infra-vermelho, ao violeta, etc.

O grau desta sensibilidade é também muito variável, e há casos em que as manifestações aparecem pela simples exposição das regiões sensibilizadas à luz do dia, por mais nublado que esteja este. No que diz respeito à localização das lesões,

(Conclui na 7.ª página).

Que é Bagagem?

Maurício de Medeiros



Os matemáticos atingem certas demonstrações apelando para o raciocínio "por absurdo". Na interpretação das leis não há mal em usar do mesmo recurso. Suponhamos que a lei dissesse: "Far-se-á a apreensão de quem um passageiro traga excedente de 30 quilos de peso". E a seguir: "Se a apreensão não for feita, a entrada em vigor na data de sua publicação". Os viajantes teriam partido dos portos do Exterior sob o regime de uma lei que não fixava limites de peso para bagagem. Durante a travessia marítima o limite fora instituído. Ir-se-ia apreender o excesso de peso? Não seria essa uma aplicação imprudente da lei quanto ao prazo de sua execução? Não seria fazer a lei "prejudicar um direito adquirido", considerado como tal aquele "cujo começo de exercício" "tenha condição preestabelecida", conforme diz o Código Civil?

Foi certamente por isso que o Código Civil muito sabiamente estabeleceu que as leis só obrigam nos países estrangeiros 90 dias depois de oficialmente publicadas, prazo esse que inicialmente era de 4 meses.

Quando um passageiro, enquanto em país estrangeiro, constitui a sua bagagem, nela incluindo o automóvel, fê-lo à sombra da lei vigente no Brasil. Contratou o seu despacho com a companhia de transporte. Este não depende de sua vontade, mas de condições de datas de partida, de praça a bordo, etc. De qualquer forma a bagagem ficou constituída como tal no país de onde provém. E o foi regularmente, pois que assim o permitia a lei brasileira. Se ao chegar ao Brasil a lei eliminou o automóvel da categoria de bagagem, é evidente que ela não pode ter aplicação imediata, mas há que respeitar um período de carência durante o qual se considere como legitimamente incluído como tal aquilo que como tal podia ser considerado ao tempo em que foi constituída a bagagem.

Em suma: a bagagem se forma e nasce no país estrangeiro e não no momento em que chega ao nosso país. Consequentemente qualquer determinação legal a respeito tem de ser interpretada, seja qual for seu texto, com as tolerâncias de prazo que o Código Civil fixou para a obrigatoriedade das leis em países estrangeiros.

Dir-se-á que uma tal interpretação vai dar lugar a uma importação em massa. Mesmo que tal acontecesse, isso seria um fenômeno transitório e o objetivo final da lei seria atingido, terminando o prazo. Esse objetivo não é o de punir quem trouxer um automóvel como bagagem. E' o de impedir que isso se reproduza.

A administração pública não tem o menor interesse em apreensões que podem dar origem a intermináveis questões judiciais. Seu interesse imediato é resolver os casos atuais e fazer cessar de futuro, nos termos da lei, a reprodução de situações semelhantes.

Interpreta-se uma lei para uso administrativo exige, pois, muito mais plasticidade do que interpretá-la apenas para um estudo teórico de seu texto.

O Que se Diz:

...QUE o sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, sugeriu ao presidente Dutra nomeasse o sr. Cristiano Maciel ministro do Tribunal de Contas na vaga a ser aberta com a aposentadoria do ministro Oliveira Viana...

*...QUE também vai aposentar-se o ministro do mesmo Tribunal sr. Henrique Coutinho, estando pleiteando a vaga respectiva o sr. Acúrcio Torres...

*...QUE o PSD do Piauí já comprou todo o estoque de foguetes do Estado para comemorar a vitória do seu candidato ao governo local, sr. Pedro Freitas...

*...QUE a maior comemoração, entretanto, da vitória do PSD do Piauí será um banquete monstro no qual o prato de substância será o máximo, isto porque o candidato vencedor ficou conhecido na campanha como Pedro Maxixe...

A Opinião do Leitor:

A DESFORÇA DO CALOURO

Senti o sr. João Maciel, delicado, a música do gongo eleitoral que sofreu o sr. Ari Barroso, candidatando-se à reeleição, para a Câmara Municipal. Agora, diz ele, passará a ouvir as transmissões de partidas de futebol, descritas pelo irrequeto compositor - speaker-cronista-político, somente para distinguir a via que ele próprio se dará em cada flautada da sua guitarra.

A leitura da carta vai deixando a péssima impressão. O ódio do sr. João Maciel não parece nascer de um ressentimento comum. Depois de alguns períodos, porém, o missivista explica: ele foi calouro. Um dia, cheio de esperanças, resolveu submeter-se ao "test". O ambiente do circo romano, a dureza dos julgamentos coletivos, tudo o impressionou. João Maciel chegou ao microfone com um conteúdo que sob o pelourinho. Tentou cantar, desafiou, atraiu, não se, os seus nervos se descontrolaram, ficou apaleado, ouvindo o gongo soar interminavelmente. Percebeu, distante, uma voz satirizando o seu fracasso, como um demônio. A figura do sr. Ari Barroso apareceu-lhe, então, tremendamente má soprando palavras para destruir o pouco que restava dos seus sonhos. Dediciou-se, desde então, a esperar um desluzido do sr. Ari Barroso. Nada que lhe prejudicasse a carreira. Apenas uma queda qualquer, sem maiores consequências, para lembrar-lhe a necessidade de ser humano, que somos pó e ao pó voltamos.

EFEMÉRIDES

1 DE NOVEMBRO:

- 1501 — descobrimento da baía de Todos os Santos, na Bahia.
- 1519 — Instalação da cidade de São Salvador, na Bahia.
- 1773 — Nasce em Santos, São Paulo, Antônio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva, irmão de José Bonifácio, e uma das maiores figuras do Parlamento Brasileiro no Império.
- 1814 — Morre no Rio de Janeiro, Manuel Inácio da Silva Alvarenga, poeta mineiro, nascido em Vila Rica, em 1749.
- 1837 — Nasce em Minas Gerais, José Vieira Couto de Magalhães.
- 1880 — Nasce Maria de Silva Barreto, visconde do Rio Branco, grande estadista do Império, parlamentar e jurista. Foi o autor da Lei do Ventro Livre.
- 1890 — Morre no Rio de Janeiro, Julio Cesar Ribeiro, romancista e jornalista.
- 1922 — Morre no Rio de Janeiro, Lima Barreto, brilhante romancista e jornalista.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas: — Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Gerente	43-3300
Gerência	23-4643
Redação	23-3239
Secretaria	23-4472
Reportagem e Polícia	23-5082
Oficinas	43-7753

Departamento de Difusão 23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE Assinaturas - Venda de Jornais 43-5009

Venda avulsa:

Dias úteis	Cr\$ 0,50
Ass. domingos	Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Anual	Cr\$ 150,00
Semestral	Cr\$ 80,00
Trimestral	Cr\$ 50,00

Para a de Consolidação Postal:

Anual	Cr\$ 200,00
Semestral	Cr\$ 100,00
Trimestral	Cr\$ 50,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede na capital, à Travessa do Ovidor n.º 57, 1.º andar, telefones 23-2255 e 23-2257, onde deverão ser remetidas todas as autorizações e os respectivos originais e clichês.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Cr\$	Comp.	Cr\$
Dólar	18,72	18,38	
Francos suíços	4,33	4,22	
Peso argentino	1,37	1,34	85
Peso uruguaio	7,21	6,98	29
Peso boliviano	1,70	1,68	20
Libra	52,41	51,46	40
Francos franceses	0,05	0,05	25
Coroa sueca	0,37	0,36	42
Coroa dinamarquesa	0,65	0,63	34
Coroa norueguesa	1,20	1,18	40
Coroa tcheca	0,37	0,36	70
Florim	491,21	482,29	
Coroa suíça	3,62	3,55	51
C. Dinamarquesa	2,73	2,63	82

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama do ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amolado ao preço de Cr\$ 20,81 75.

CAMARA SINDICAL

Em 30 de outubro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

	Cr\$	Comp.
Praga	52,41	51,46
Londres	52,41	51,46
Paris	52,41	51,46
Portugal	52,41	51,46
Novo York	52,41	51,46
Dinamarca	52,41	51,46
Suécia	52,41	51,46
Belgíca	52,41	51,46
Suísça	52,41	51,46
Espanha	52,41	51,46
Uruguai	52,41	51,46
Holanda	52,41	51,46
Echecoslováquia	52,41	51,46
Argentina	52,41	51,46
Bolívia	52,41	51,46

BOLSA DE VALORES

Realizados os negócios realizados na Bolsa, ontem. Cotaram-se em condições estáveis as ações das empresas de capitalização, as ações das empresas de capitalização, as ações das empresas de capitalização.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Aplicações Gerais

	Cr\$
43 Uniform	715,00
20 D. Emis. Nom.	720,00
3 Idem	720,00
8 Idem	720,00
140 Idem	720,00
116 Reajustamento	720,00
6 Idem	720,00
Obrigações	720,00
2 Guerra Cr\$ 100,00	720,00
121 Idem Cr\$ 200,00	720,00
11 Idem Cr\$ 500,00	720,00
15 Idem Cr\$ 1.000,00	720,00
2 Idem Cr\$ 5.000,00	720,00
Estaduais	720,00
33 E. Santo P.	720,00
15 Minas 5% Populares	720,00
2 Minas 1.ª Série	720,00
187 Idem 2.ª Série	720,00
181 Idem 3.ª Série	720,00
204 Idem	720,00
43 Rod. E. Rio G. do Sul	720,00
33 S. Paulo	720,00
96 Idem Uniform	720,00
Municipal do D. Federal	720,00
16 Emp. 1934	720,00
17 Dec. 1935	720,00
Municipal dos Estados	720,00
20 Campos 4%	720,00
250 Niterói 8%	720,00
BANCA PARTICULAR	720,00
Dívidas - Ações	720,00
100 Crd. Federal Cr\$ 100,00	720,00
100 Pref. do D. Federal Cr\$ 200,00	720,00
Companhias	720,00
20 Nac. de Tec. N. Améri. Cr\$ 200,00	720,00
41 Progresso Ind. do Brasil Cr\$ 200,00	720,00
50140 Emp. de Transp. Aeronáuticos Cr\$ 200,00	720,00
50 Paulista de Ferro Cr\$ 200,00	720,00
1.425 Butiá Cr\$ 100,00	720,00
10 Docas do Bahia p. Cr\$ 15.000,00	720,00
525 Idem	720,00
18 Imob. e Comp. Gávea Parque Cr\$ 5.000,00	720,00
30 Lojas Americanas de Cr\$ 1.000,00	720,00
1.000 Minas S. Jerônimo Cr\$ 100,00	720,00
90 Paulista de Força e Luz Cr\$ 200,00	720,00
25 Predial e de Saneamento Cr\$ 200,00	720,00
50 Prolar Ord. Cr\$ 200,00	720,00
250 B. Mineira pt. Nova Cr\$ 1.500,00	720,00
25 S. Nacional	720,00
10 Vale do Rio Doce Cr\$ 1.000,00	720,00
Debitantes:	720,00
7 Bco. L. Brasileiro Cr\$ 200,00	720,00
400 Cia. D. Santos Cr\$ 200,00	720,00
300 Aq. de Cia. F. T. Santa Rosa Cr\$ 500,00	720,00
Alvarás:	720,00
10 Aq. de Cia. Progresso Ind. do Brasil Cr\$ 1.000,00	720,00
300 Aq. de Cia. F. T. Santa Rosa Cr\$ 500,00	720,00

COTACÕES POR 10 QUILOS

Fecheiro calmo.

	Saca
Entrada de Rodagem	28.208
Res. Espírito Santo	7.769
Leopoldina	1.580
TOTAL	36.557
Idem ano passado	640.783
De 1.º de julho	1.814.417
Idem ano passado	2.389.124
Café ent. p. camião	914.940
De 1.º de julho	
Embarques:	
Europa	
América do Norte	
Ásia	
Colômbia	
TOTAL	431.177
De 1.º de julho	1.857.237
Idem ano passado	688.128
Idem ano passado	879.959
Consumo local	1.050
Consumo interior	
Café despachado para embarques	216.786

CAMBIO ESTRANGEIRO

Novo York, 31

	Abertura	Fecheiro
s/ Londres telegráfica, por £ compra	2,80 05	2,80 05
Idem, venda	2,80 18	2,80 18
s/ Montreal taxa média por £ venda	65,25	65,31
s/ R. de Janeiro taxa-média por £ venda	5,45	5,45
s/ R. de Janeiro taxa-média por £ compra	37,75/38,25	37,75/38,25
s/ Paris taxa-média Livre por £ compra	0,28 50	0,28 50
Idem, venda	0,28 56	0,28 56
s/ Berna taxa-média Livre por £ compra	22,94	22,94
Idem, venda	22,95	22,95
s/ Stockholm taxa-média por £ compra	19,35	19,35
Idem, venda	9,16	9,16
s/ Lisboa Oficial por £ compra	344,15	344,90
Idem, venda	349,30	349,30
s/ Belgíca Oficial por £ compra	1,99 12	1,99 12
Idem, venda	1,99 50	1,99 50
s/ Amsterdã Oficial por £ compra	26,23	26,24
Idem, venda	26,26	26,26

Londres, 31

	Abertura	Fecheiro
s/ Nova York à vista por £	2,79 87/2,80 12	2,79 87/2,80 12
s/ Rio de Janeiro à vista por £	1,75 16	1,75 16
s/ Buenos Aires à vista por £	6,72	6,72
s/ Montevideo à vista por £	2,93 50/2,94	2,93 50/2,94
s/ S. Paulo à vista por £	12,22/12,25	12,22/12,25
s/ S. Paulo à vista por £	10,63/10,65	10,63/10,65
s/ Paris à vista por £	979,00/981,00	979,00/981,00
s/ Geneve à vista por £	1.800 nom.	1.800 nom.
s/ Estocolmo à vista por £	139,90/140,10	139,90/140,10
s/ Copenhague à vista por £	14,47/14,50	14,47/14,50
s/ Oslo à vista por £	19,32/19,36	19,32/19,36
s/ Madrid à vista por £	19,98/20,02	19,98/20,02
s/ Lisboa à vista por £	1,75 16	1,75 16
s/ N. York à vista p. \$100, t/ venda	6,72	6,72
s/ N. York à vista p. \$100, t/ compra	261,00	261,00
s/ N. York à vista p. \$100, t/ venda	262,00	262,00

Santos, 31

	Abertura	Fecheiro
Idem, venda	189,50	191,00
Idem, venda	184,50	187,00
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50

Santos, 31

	Abertura	Fecheiro
Idem, venda	189,50	191,00
Idem, venda	184,50	187,00
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50

Santos, 31

	Abertura	Fecheiro
Idem, venda	189,50	191,00
Idem, venda	184,50	187,00
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50

Santos, 31

	Abertura	Fecheiro
Idem, venda	189,50	191,00
Idem, venda	184,50	187,00
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50

Santos, 31

	Abertura	Fecheiro
Idem, venda	189,50	191,00
Idem, venda	184,50	187,00
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50

Santos, 31

	Abertura	Fecheiro
Idem, venda	189,50	191,00
Idem, venda	184,50	187,00
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50

Santos, 31

	Abertura	Fecheiro
Idem, venda	189,50	191,00
Idem, venda	184,50	187,00
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50

Santos, 31

	Abertura	Fecheiro
Idem, venda	189,50	191,00
Idem, venda	184,50	187,00
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50

Santos, 31

	Abertura	Fecheiro
Idem, venda	189,50	191,00
Idem, venda	184,50	187,00
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50

Santos, 31

	Abertura	Fecheiro
Idem, venda	189,50	191,00
Idem, venda	184,50	187,00
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50

Santos, 31

	Abertura	Fecheiro
Idem, venda	189,50	191,00
Idem, venda	184,50	187,00
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50

Santos, 31

	Abertura	Fecheiro
Idem, venda	189,50	191,00
Idem, venda	184,50	187,00
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50

Santos, 31

	Abertura	Fecheiro
Idem, venda	189,50	191,00
Idem, venda	184,50	187,00
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50
Idem, venda	178,50	180,50

Santos, 31

	Abertura	Fecheiro
Idem, venda	189,50	191,00
Idem, venda	184,50	187,00
Idem, venda	178,50	180,50

A GRANDE SENSACÃO DRAMÁTICA de 1950!

Segunda-Feira
HORARIO 2-4-6-8-10

STANWYCK e LUND

"Casei-me com um Morto"

IMPROMPTO PARA CRANAS ATÉ 14 ANOS
"NO MAN OF HER OWN"
COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

OBSESSÃO

UMA OBRA PRIMA DE LUCHINO VISCONTI

CLARA CALAMAI
MASSIMO GIROTTI

UM FILME REALISTA E DENSO COMO A PRÓPRIA VIDA!

HOJE **ART-PALACIO PRESIDENTE RIVOLI**

HOJE **SÃO JOSÉ**
COLISEU

BARONESA
JACAREPAGUÁ

PARATODOS
ESPERANTO

CASINO
CARAÍ

GALANTE AUDACIOSO

A mais engraçada farsa do ano.

EDDIE ALBERT - GALE STORM
JAMES GLAESON - BONNIE BARNES
GILBERT ROLOAN - BARTON MACLANE

Acompanha Comp. Nacional.

Enfrentando Crocodilos No Pantanal Da Morte Em "MUNDO ESTRANHO"



Uma cena empolgante de "Mundo Estranho" com Alexandre Carlos e Angelica Rauff

Entre as milhares de emoções que constituem o roteiro de "MUNDO ESTRANHO", o filme brasileiro que vai expor, destacando uma sequência que para os "fans" de cinema terá um significado todo especial. É que nela o cinema brasileiro ganha sua primeira batalha contra a técnica estrangeira, provando que com seus próprios recursos pode se conduzir à contento, dando assim um testemunho eloquente de seu poder de criação.

A sequência a que nos referimos pode ser inserida com justiça entre as que formam a antologia cinematográfica do mundo. Nela tomam parte dois artistas de ecôl e uma cena ou mais de ecôlidos!

E não pense que por serem farsas das águas os crocodilos perdem

GTTULIO (diz Baleeiro) NÃO É...

(Conclusão da 2.ª pag.)

hoje, está expresso no Código Comercial Brasileiro. Uma indenização em grave dano na manutenção de salários por 3 meses no caso de acidente imprevisto e inculpação também se nota na legislação de 1850. Várias outras medidas podem ser, por construção jurídica, retiradas do texto do velho Código de há um século, por que elas não tiveram esse favor da opinião pública? Apenas pela ignorância das massas brasileiras. Os empregados no comércio esqueciam-se de exigir e inscrever, nas Juntas Comerciais, suas cartas de nomeação, de modo que, quando comparavam aos Tribunais eram, muitas vezes, vencidos, porque essa formalidade previa não fora observada. Não havia nomeação escrita mas diversos Acordos — e de memória poderia lembrar aos nobres deputados, não só um de São Paulo, como do meu Estado, numa questão entre Texas South American Company contra Reinaldo Maciel, ou com nome que, no momento, não me recordo — anteriores a 1930 e que mandavam aplicar aquelas disposições do Código Comercial, independentemente da falta de nomeação escrita. Eram os Tribunais revoltando-se contra as exigências do Código e ajustando-as à realidade do Brasil.

LEIS SOCIAIS ANTERIORES

A 30

O sr. Baleeiro citou, em seguida, várias leis sociais anteriores à Revolução de 30, dizendo textualmente:

"Várias leis de caráter municipal determinavam horário de trabalho, medidas sanitárias em favor do trabalhador, proteção a mulheres e menores. Temos aí um marco de pedra branca com lei de acidentes do trabalho, de 1919. Antes já o grande deputado, sr. Gracioso Cardoso, cuja perda lamentamos nesta Casa ainda há pouco tempo, não posso afirmar de memória, se em 1919 ou 1911, oferecia projeto de lei regulamentando a matéria de acidentes do trabalho, que ainda era relativamente nova na Europa àquela época. Em 1919, esta lei, elaborada pelo Congresso, afinal foi posta em execução. A luta foi tremenda, sr. presidente, porque as leis não foram executadas quando não existe uma receptividade favorável na própria população. Uma lei não se cria no ar. É necessário que a educação jurídica do povo a que ela se destina já esteja preparada para recebê-la. Por isso houve verdadeira resistência dos patrões e dos Tribunais".

JUSTIÇA CARA

A um novo aparte do sr. Antonio Silva, insistindo em que antes de 30 não havia justiça social, porque o operário não podia pagar o juízo, o sr. Alimor Baleeiro dirigiu-se ao sr. Getúlio Vargas e mais séria das suas críticas. Em seu longo governo o ex-ditador não se preocupou jamais em baratear a justiça, conservando-a no "anacrônico regime das custas". O ditador não quis fazer a justiça, judicial, permitindo que a justiça fosse uma simples fonte de renda.

"O sr. Getúlio Vargas — disse, então — encontrou essa máquina judiciária cheia de vícios e maselhas, que, evidentemente, não trouxe, mas conservou. Assistiu S. Ex., durante 15 anos, com o seu charuto, impassível à miséria de milhares de indivíduos, de famílias inteiras, que batiam as portas dos tribunais e não podiam obter justiça. Se o nobre Deputado desejasse, poderia mostrar a inimensidade de julgados pelos quais casas de miseráveis foram levadas à ruína, pagando de despesas judiciais, dez, vinte e mais vezes o valor do imposto exigido".

E assim o sr. Alimor Baleeiro terminou o seu discurso de

PERFEITO AR CONDICIONADO

PASSEIO COPACABANA TIJUCA

1/2 DIA 2-4-6-8-10 HORAS **HOJE** 2-4-6-8-10 HORAS

MOTORISTA TERREMOTO

RED SKELTON
GLORIA DE HAVEN
WALTER SIEZAK

"THE YELLOW CAR MAN"

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

CARTAZES DE THEATRO

COPACABANA — "Catarina da Rússia", de Lengyel, com mme. Morais e "Os Artistas Unidos".
FOLIES — "Tá na cara", com Juan Daniel e Jane Grey.
JARDEL — "Miss Franga", de Geyza Boscare e Guilherme Figueiredo, com Mara Rubia, Váler D'Ávila e Jardele Jerolmi Filho.
SERRADOR — "Quebra cabeças", revista-vaudeville, de Luiz Peixoto, de Choclat e Paulo Orlando, em apresentação de L. Landthos e D. Monte.
GLORIA — "Piccol de Pedra", apresentação de Barreto Pinto.
REGINA — "As loucuras de Mme. Vidua", com a Companhia de 8 e 10 horas.
RECREIO — "As mãos de Eurídice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer, Sinho, com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira, Virginia Lane e outros.
CARLOS GOMES — "Mulheres de fogo", com a Companhia de 8 e 10 horas.
RIVAL — "A caridosa", de George de Vissart, com Alméida, L. Moritiano-Santos, Alexandre Carlos, José Ricardo e Adaurly Dar tas.
PROXIMAS ESTREIAS:
TEATRO DE BOLSO — "Angélica", de Lucio Cardoso, com Lúcia Barreto Leite.
FENIX — "A Herdeira", com Bibi Ferreira, David Conde, Belmira de Almeida e Jacy Campos e Luiz Catalão.

CINEMA:
ESTREIAS:
S. LUIZ — "Rosa negra", com Tyrone Power. 2-4-30-7-9-30 horas.
METRÓ OPASSÉ — "Motorista terremoto", com Red Skelton. 2-4-6-8-10 horas.
PLAZA — "Missão de vingança", com Alan Ladd. 2-4-6-8-10 horas.
ASTORIA — "Missão de vingança", com Alan Ladd. 2-4-6-8-10 horas.
METRÓ COPACABANA — "Motorista terremoto", com Red Skelton. 2-4-6-8-10 horas.
METRÓ TIJUCA — "Motorista terremoto", com Red Skelton. 2-4-6-8-10 horas.
VITÓRIA — "Carmen", com Rita Hayworth. 2-4-6-8-10 horas.

CARTAZ DO DIA

PARISIENSE — "Missão de vingança", com Alan Ladd. 2-4-6-8-10 horas.
ODEON — "Vingança do destino", com John Garfield. 2-4-6-8-10 horas.
RIAN — "Mamãe não me deixe", com Dorothy McGuire. 2-4-6-8-10 horas.
ALVORADA — "Jornada milagrosa", com Audrey Long. 2-4-6-8-10 horas.
REX — "Desafiando o perigo", com George Raft. 2-4-6-8-10 horas.
PALACIO — "Rosa negra", com Tyrone Power. 2-4-30-7-9-30 horas.
PRESIDENTE — "Obsessão", com Massimo Girotti. 2-4-6-8-10 horas.
CARTOIA — "Rosa negra", com Tyrone Power. 2-4-30-7-9-30 horas.
ART PALACIO — "Obsessão", com Massimo Girotti. 2-4-6-8-10 horas.
IMPERIO — "Mamãe disse não", com Dorothy McGuire. 2-4-6-8-10 horas.
OLINDA — "Missão de vingança", com Alan Ladd. 2-4-6-8-10 horas.
CAPITOLIO — Sessões passadas, a partir das 10 horas.
PATHE — "Juventude delinqüente", com Micheline Francey. 2-4-6-8-10 horas.
MODERNO — "A Tribuna Perdida".
MARACANA — "Rosa negra".
MODELO — "Rivais em fúria".
MELEK — "Armadiola fatal".
MONTE CASTELO — "Vingança do destino".
MEM DE SA — "Rosa negra".
NACIONAL — "Narciso negro".
ORIENTAL — "A queimada do vovô".
PARAISO — "Quem é o infiel".
PARATODOS — "O galante audacioso".
PIEDADE — "Pecado de Nina".
PENHA — "Hamlet".
PRIMOR — "Missão de vingança".
POLITEAMA — "Mundos opostos".
PRAJA — "Tricora, rainha das selvas".
QUINTINO — "Quando morre uma mulher".
RAMOS — "Uma mulher no meu passado".
ROULIEN — "Romance no México".
RIO BRANCO — "Favorito dos Borgias".
ROSARIO — "A mulher do céu".
ROXY — "Rosa negra".
RIDAN — "Do amor também se morre".
SANTA CECILIA — "Serenata preta".
SANTA HELENA — "3 filhas levadas".
S. CRISTOVÃO — "Memórias de um médico".
S. JOSE — "O galante audacioso".
TIJUCA — "Two Jims".
TRINDADE — "O passo decisivo".
VILA ISABEL — "Entre o amor e a morte".
VELO — "Horizonte em chamas".
NITEROI — "Fúria sangüinária".
ICARAI — "Mamãe não me deixe".
IMPERIAL — "Não conte no seu marido".
ODEON — "Vingança do destino".
PALACE — "Rosa negra".

HOJE **SÃO JOSÉ**
COLISEU

BARONESA
JACAREPAGUÁ

PARATODOS
ESPERANTO

CASINO
CARAÍ

GALANTE AUDACIOSO

A mais engraçada farsa do ano.

EDDIE ALBERT - GALE STORM
JAMES GLAESON - BONNIE BARNES
GILBERT ROLOAN - BARTON MACLANE

Acompanha Comp. Nacional.

DISCOTECA
PAULO MEDEIROS

E a Briga Continua

A briga que trouxe suas vantagens. Vantagens sim, pois que tivemos já quatro sambas de primeira linha, dos melhores que foram lançados nestes últimos tempos.

Princípio Dalva de Oliveira apareceu com aquele "Tudo acabado" de Marino Pinto. Logo após Herivelto, com seu novo Trio de Ouro, lançou o "Caminho Certo" de sua própria autoria com David Nasser.

"Errei sim", de Aivaldo Alves, foi a resposta de Dalva de Oliveira. Mas ainda a dupla Herivelto e Nasser não demorou a dar a resposta. E que resposta! Trata-se do samba "Teu exem-

O Dia Astrológico
(Conclusão da 6.ª página)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Poderá resolver os seus problemas com sucesso. Não tome medidas drásticas e não insista que os seus assuntos recebam os seus conselhos. 10, 11 e 12; 23, 29 e 31. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Experiências artísticas, ansiedade e perigo de acidentes. 14, 16 e 18; 218, 340 e 539. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Sorte nos amores e nos divertimentos. Dificuldades financeiras. 4, 5 e 6; 23, 29 e 24. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Desapções, magoas e contradições com pessoas da família. 1, 2 e 20; 38, 47 e 56. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Pensamentos e desgostos íntimos. 10, 12 e 31; 28, 30 e 48. (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Agradável, a tarde será de ansiedade e de perdas subitas. 8, 9 e 12; 40, 80 e 81. (horas e números).

MIRAKOFF.

Facultativo o Ponto Dia de Finados

O secretário da Presidência da República, ministro J. Pereira Lira, expediu comunicação aos ministros de Estado, dirigentes de autarquias e órgãos subordinados, comunicando haver o presidente da República determinado seja considerado facultativo o "Ponto" nas repartições públicas federais, entidades autárquicas e paraestatais, amanhã, 2 de novembro, dia de Finados.

"Coloquium" de Estudos Lusobrasileiros

SESSÕES DE BELAS ARTES E DE LINGÜÍSTICA

Presidida pelo sr. Ministro Joaquim de Souza Leão Filho, e pelo dr. Mário Ch. de la Universidade de Lisboa, realizou-se a sessão de Belas Artes do Coloquium de estudos Lusobrasileiros.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR\$ 2.000.000,00 — REALIZADO: 1.200.000,00

RESERVAS EM 31/12/49 — MAIS DE 142.000.000,00

Resultado do sorteio realizado em outubro de 1950

VCT OHF XPN XNT QGE XRE EYF BNT

Os sorteios são realizados no último dia de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, 8 Av. Rio Branco, 129, — Sobrelho, às 17 horas, sendo o último dia útil do mês, um sábado, o sorteio será realizado às 17 horas.

VALOR DOS TÍTULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/49

MAIS DE CR\$ 97.000.000,00

PHILIPPE GEBARA

MISSA DE 6.º MÊS

A família GEBARA convida todos os amigos e parentes do seu inesquecível PHILIPPE GEBARA para a missa de sexto mês que manda rezar por sua boníssima alma, na Igreja de São Basílio — Rua República do Libano, 17, hoje, dia 1.º de Novembro, às 9 1/2 horas, pelo que antecipa de coração os seus melhores agradecimentos.

PHILIPPE GEBARA

MISSA DE 6.º MÊS

A CASA GEBARA SEDAS S. A., seus Diretores, auxiliares, convidam todos os amigos e parentes, do seu pranteado ex-Diretor-Presidente, — PHILIPPE GEBARA, para a missa que mandam rezar por sua alma boníssima na Igreja de São Basílio — Rua República do Libano, 17 — hoje, dia 1.º de Novembro, às 9 1/2 horas, antecipando seus agradecimentos.

PHILIPPE GEBARA

MISSA DE 6.º MÊS

O PATRIMONIO IMOBILIÁRIO S. A. convida todos os amigos e parentes do seu ex-Diretor-Presidente, Sr. PHILIPPE GEBARA, para a missa de sexto mês que manda rezar por sua alma querida, na Igreja de São Basílio — Rua República do Libano, 17 — hoje, dia 1.º de Novembro, às 9 1/2 horas, pelo que antecipa seus agradecimentos.

PHILIPPE GEBARA

MISSA DE 6.º MÊS

A TEXTIL PETROPOLITANA LTDA. convida todos os amigos e parentes do seu querido ex-Diretor-Presidente, Sr. PHILIPPE GEBARA, para a missa que manda rezar por sua alma mui querida — hoje, dia 1.º de Novembro, às 9 1/2 horas na Igreja de São Basílio — Rua República do Libano, 17 — agradecendo antecipadamente.

MINISTÉRIO DA GUERRA

DIPLOMADA A PRIMEIRA TURMA DO CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DE PESSOAL

Com a presença dos generais Canabarro Pereira da Costa, ministro da Guerra, Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército, Adriano Maza, diretor das Armas, Marques Porto, diretor de Saúde e José Vieira Pellico, sub-diretor técnico de Saúde do Exército, coronel Américo Braga, Joaquim Justino Alves Bastos, Moraes e Barros, Iamar Junior, Arnaldo Siqueira, Benedito Augusto da Silva, Enio Garcia Saturnino de Farias, além de outras autoridades militares, jornalistas, numerosas famílias, professores civis, realizou-se, ontem, às 15 horas, a cerimônia de encerramento do Curso de Classificação de Pessoal do Centro de Aperfeiçoamento Especializado do Realengo, com entrega de diplomas à 1.ª turma de oficiais que concluíram o referido curso.

A solenidade que se realizou no salão nobre da Escola de Saúde do Exército, sede provisória do curso, foi iniciada com a palavra do orador da turma, tenente-coronel Aníbal Duarte Candeia, que proferiu expressiva oração. A seguir, ocupou a tribuna o instrutor chefe do curso, coronel Francisco de Castro, que discorreu largamente sobre a vida do curso, ressaltando a colaboração das autoridades para o bom funcionamento do mesmo e por último agradeceu a presença das autoridades e da imprensa.

Após, teve lugar o ato de entrega de diplomas aos novos especialistas em patológica, sob demorados aplausos da numerosa e saetista assistência.

Os novos diplomados são os seguintes: coronel Iraci Ferreira de Castro, ten. cel. Artur Duarte Dandil Fonseca, maiores Antonio Pereira Leitão Machado, Antonio Gomes Carvalho, Deusdedit Batista da Costa, Domingos da Costa Lino Sobrinho, capitães Newton Ferreira Velloso, Raul Clemente do Rego Barros, Otávio Gomes de Abreu, Mario Muller Meleles, Rício Americo da Silva Bastos, Geraldo Sebastião Pereira Bezerra, Jaime Leite da Cunha, Nazareno Fortes de Brito, Gualter Gill, Hugo Kammschetter, Nabuco Lopes Tavares da Costa Santos, los tenentes José de Almeida, Morivalde Calvet Fagundes, Joaquim Lopes Coelho, Nahir Nassar, Sérgio Cidiano Soares, Tito Valente de Avelaz, Aparício de Cerqueira Branco e Gustavo Lisboa Braga.

A cerimônia foi encerrada com general oferecido aos convidados.

GENERAL CASTRO JUNIOR faleceu ontem, nesta capital, o general João Candido de Castro Junior, filho de grande proleção no Exército e particularmente no Quadro de Artilharia, de cuja arma era oriundo. Atualmente encontrava-se na Reserva, onde lhe de serviço está repleta de comissões das mais honrosas. Como comandante de unidades, seus antecedentes militares não eram menos brilhantes. Logo que foi conhecido o seu passamento, as altas autoridades militares tomaram imediatas providências no sentido de serem prestadas todas as homenagens ao ilustre extinto.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 2 e 3 de novembro corrente.

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO

Passaram à disposição do Estado-Maior do Exército, no Estado Maior da 1.ª M., os seguintes oficiais, candidatos ao concurso de

admissão à matrícula na Escola de Estado-Maior em 1951: capitão Mozaiz de Souza Oliveira, Luiz de Freitas Lima e Tude Xavier Muller.

O COMANDO DA 7.ª D. I.

Segundo comunicou, recebeu o ministro, reassumiu o sub-comando da 7.ª D. I. o general Fernando do Nascimento Fernandes Távora.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

A 6.ª aula do Curso Básico de Economia Política do Centro Militar de Estudos será realizada na próxima 4.ª feira, dia 3 do corrente, e não hoje, como era de costume.

CERTIFICADO DE CURSO

O ministro assinou ontem portaria aprovando o modelo de Certificado do Curso de Classificação de Pessoal, de acordo com o parecer do Estado-Maior do Exército.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra concernendo transferência para a reserva no posto de capitão dos tenentes Q. A. O. Benedito Cortado Muller, Francisco José Basso, Heitor Damasceno de Mello, João Valério da Silva, Miguel Ferreira da Silva, Valdomiro José Moreira e José Neves Moreira Rodrigues, nomeando para o Corpo de Guardas Especiais da Ordem do Mérito Militar, com o grau de "oficial", o coronel Jorge A. Teixeira, do Exército Colombiano; promovendo, de acordo com a lei 1.156 ao posto de tenente-coronel os maiores da reserva João Gualberto Zorron, João Joaquim dos Santos, José Alves Ferreira Faria, João Echeverria, Gualberto Rocha e ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente

Por Dinheiro, Ele Seria Capaz De Todos Os Crimes!

Nascido num bairro pobre como milhares de garotos que vivem nesta cidade. Só conheceu na infância: miséria e maus tratos. Um padrasto bêbado que espancava... Jurava si mesmo que se vingaria de tudo isso. Ao se fazer homem preferiu, a uma luta honesta pelo pão de cada dia, os "golpes" de audácia dos que se colocam à margem da lei... Fez do revólver a chave do seu êxito. Quando precisava de dinheiro... Ia buscar, na calada da noite, onde era fácil encontrá-lo, os apartamentos de luxo... mulheres... tudo quanto o mundo lhe negava, ele agora possuía à custa do crime... Mas esse desviado, esse rapaz de rosto simpático e alma torpe, apesar de enriquecido pelo dolo, conservava ainda um pouco da ternura que a maldade não lhe tirara... Em sua vida, esse personagem, trancado na própria vida, gira o argumento da nova produção da Atlântida: "Maior que o Ódio" onde Anselmo Duarte reaparece num desempenho diferente de tudo quanto fez até hoje no cinema, animando com a sua arte a figura de Estênio, um verdadeiro "gangster", taramos também a beleza morena de Ilka Soares e a tentação loura de Jane Gray.

crime... Mas esse desviado, esse rapaz de rosto simpático e alma torpe, apesar de enriquecido pelo dolo, conservava ainda um pouco da ternura que a maldade não lhe tirara... Em sua vida, esse personagem, trancado na própria vida, gira o argumento da nova produção da Atlântida: "Maior que o Ódio" onde Anselmo Duarte reaparece num desempenho diferente de tudo quanto fez até hoje no cinema, animando com a sua arte a figura de Estênio, um verdadeiro "gangster", taramos também a beleza morena de Ilka Soares e a tentação loura de Jane Gray.

Regulamentação dos Concursos de Provas e Títulos

Atos e Despachos

O Secretário Geral de Administração baixou Instruções Gerais, regulando os concursos de provas e títulos destinados a selecionar candidatos ao provimento em cargos da

classe inicial das carreiras de escriturário e inspetor de alunos. Para apresentação dos referidos concursos, serão exigidos as seguintes condições dos candidatos: ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei; ser maior de 18 anos e menor de 40 anos de idade, verificados os limites mínimo e máximo, respectivamente, na data do encerramento das inscrições; apresentar, no ato da inscrição, no caso de candidato do sexo masculino, prova de estar quites com o serviço militar, no caso de candidato do sexo feminino, apresentar, no ato da inscrição, prova de identidade.

Os concursos constarão de provas de seleção eliminatória, não eliminatórias e de uma prova suplementar de títulos. Os concursos terão a validade pelo prazo de 2 anos a contar da data de sua homologação e as inscrições serão abertas oportunamente por meio de editais.

Os interessados deverão solicitar esclarecimentos, no Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, à Avenida Antonio Carlos, 201, 9.º andar.

Melhoramentos Autorizados

O prefeito Mendes de Moraes, autorizou a execução dos seguintes melhoramentos: passeio de mosaico tipo português, com diversos logradouros do 5.º Distrito de Obras; calçamento e obras complementares da rua Antônio João; calçamento e obras complementares da rua Major Rego e rua Padre Manoel e arjardinação de uma praça no local denominado Bananal, na Ilha do Governador.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: designando Maria Elisa Rodrigues Campos para o 11.º distrito Educacional; Ana Maria dos Santos Silva Guerra para a escola Olimpia Couto; Elza de Carvalho Brasil para a escola Campos Sales; Isolina Esteve Garcia para a escola Margarida Moraes; Maria de Silva de Oliveira, para a escola Oliva Bilac; Maria Salomé Curvello de Albuquerque para a escola José de Alencar; Ruth Magalhães Machado para a escola Argentina; Isolina Dias para a escola Soares Pereira; Maria Leonor Vilas Boas para a escola José Pedro; Cruz Aguiar Pontes para a escola Silva Jardim e Regina Maria Jobim para escola Castro Alves.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor: designando Helia de Faria Mendonça para o 12.º DM; Clarinha Lerner para o 7.º DM; Ana Portela Vaz para o Instituto Osvaldo Cruz.

Secretaria Geral de Administração

Atos do Secretário Geral: Foram designados Nicolau Chirrioli para a Secretaria de Saúde; Augusto Dias da Costa e Antonio Romeu Castro para o Departamento de Assistência ao Servidor; admimistra Maria de Lourdes Maza Pinto para a função de telefonista; transferindo Lenha Datz para a Secretaria de Educação.

Secretaria Geral de Finanças

Ato do Secretário Geral: designando Ariete Teixeira para o Departamento de Rendas de Licença.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Tharelle Rocha M. Vasques — inclui-se na próxima relação; João Alves da Silva — Indeferido; Luciano Gomes Vieira — Indeferido; Carlos Maria José de Mota Silva e Alfredo Pachares de Pinho — Pague-se em termos.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente: Foram designados Mario Nunes para o 11.º DM de Brasília; Valdemar de Souza Maia para o GR-7; Pedro Chaves Gouveia para o GR-28; Djalma de Oliveira para o GR-5.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do Secretário Geral: Manoel Emilio Teixeira, Valdir Vicente da Silva — autorio; Molo de Brasília — Indeferido; Valdemar de Souza Maia para o GR-7; Pedro Chaves Gouveia para o GR-28; Djalma de Oliveira para o GR-5.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor: designando Elza da Silva para a função de inspetora e Aíde de Amorim Oliveira para o Hospital Sanatório São Sebastião.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Atos do diretor designando Ariete Teixeira para a função de inspetora e Aíde de Amorim Oliveira para o Hospital Sanatório São Sebastião.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do Secretário Geral: designando Ariete Teixeira para a função de inspetora e Aíde de Amorim Oliveira para o Hospital Sanatório São Sebastião.

Novo Sistema

(Conclusão da 12.ª página)

de solucionar o grave problema de estacionamento de veículos no centro da cidade.

A capacidade máxima de estacionamento da Avenida Nilo Peçanha de todos os veículos que, vindos da zona sul, desçam as avenidas Calógeras, Graça Aranha e Presidente Wilson e a rua México é um outro ponto que naturalmente o diretor do Serviço de Trânsito verificará em tempo hábil.

Em síntese, o novo plano mereceu o agrado dos motoristas que se deslocam com mais rapidez.

Interessante é que o novo sistema de trânsito urbano é totalmente revolucionário, alterando em todos os sentidos os princípios até então dominantes na chamada engenharia do tráfego, e da autoria de pessoa completamente estranha, não só ao Serviço de Trânsito como à Prefeitura.

A idéia foi sugerida ao diretor do Serviço de Trânsito pelo engenheiro Lúcio Costa, que apresentou a maior Cortes, na véspera do mesmo assumir o cargo e produto, assim, da colaboração de um estudioso, alheio por completo à Polícia.

Isto evidencia a conveniência da autoridade solicitar o concurso de todos na solução dos problemas de interesse geral, acatando os alvites que se apoiam em fatos indiscutíveis.

Afundaram-lhe...

(Conclusão da 12.ª página)

com a sra. Julieta das Neves. Esse dolo, a grave enfermidade ficou definitivamente de uma perna e apatetada. Devido a isso, segundo presumam as pessoas mais intimas do casal, o comissário Jaime Neves Cordeiro d'Azevedo, desgostoso, entregou-se ao vício de embriaguez, que lhe acarretou a morte violenta de que fora vítima.

A POLÍCIA TÉCNICA EM AÇÃO

Tratando-se de um latrocínio misterioso e não contando a delegacia distrital com os recursos necessários para iniciar as investigações, foi solicitado o concurso da Divisão de Polícia Técnica, a qual compareceu ao local na pessoa do detetive Paulo Mariano, o qual entrou logo em ação.

Instituto De Readaptação De Menores

O prefeito sancionou projeto da Câmara que cria o Instituto de Readaptação de Menores do seguinte teor: "Art. 1.º — o atual Serviço de Escolas-Hospitais passará a denominar-se "Instituto de Readaptação de Menores", com o aproveitamento de todo o pessoal que nela serve. Art. 2.º — ao Instituto de que trata o artigo 1.º será incorporada a Escola de Readaptação de Menores criada pela lei n.º 232, de 19 de novembro de 1948, ficando a mesma destinada a menores do sexo masculino, Art. 3.º — serão ampliadas as instalações do atual Serviço de Escolas-Hospitais, de conformidade com as necessidades expostas nos relatórios de 1948 e 1949 do Diretor do Serviço de Escolas-Hospitais. Art. 4.º — o quadro do pessoal técnico do Instituto de Readaptação de Menores será constituído por funcionários das seguintes categorias: 3 clínicos, 2 otorrinos, 1 neuro-psiquiatra, 1 dermatologista, 1 infectologista, 1 pediatra, 1 dentista, psicólogos, orientadores educacionais, professores especializados, enfermeiros e assistentes sociais. Art. 5.º — o Conselho de Administração da Câmara aprovará a execução desta lei, revogadas as disposições em contrário.

Médicos Chamados

O diretor do Departamento do Pessoal convocou os médicos nomeados pela lei 499, de 26 de Outubro de 1950, a apresentarem seus requerimentos para efeito de concessão das vantagens nela estabelecidas.

As petições deverão ser instruídas com o título de nomeação para os cargos que exerciam anteriormente ao decreto de 1944, de 1939, e os decretos de provimento atuais.

Igual medida deverá solicitar os médicos nomeados pela lei 499, de 26 de Outubro de 1950, a apresentarem seus requerimentos para efeito de concessão das vantagens nela estabelecidas.

As petições deverão ser instruídas com o título de nomeação para os cargos que exerciam anteriormente ao decreto de 1944, de 1939, e os decretos de provimento atuais.

Igual medida deverá solicitar os médicos nomeados pela lei 499, de 26 de Outubro de 1950, a apresentarem seus requerimentos para efeito de concessão das vantagens nela estabelecidas.

As petições deverão ser instruídas com o título de nomeação para os cargos que exerciam anteriormente ao decreto de 1944, de 1939, e os decretos de provimento atuais.

Igual medida deverá solicitar os médicos nomeados pela lei 499, de 26 de Outubro de 1950, a apresentarem seus requerimentos para efeito de concessão das vantagens nela estabelecidas.

As petições deverão ser instruídas com o título de nomeação para os cargos que exerciam anteriormente ao decreto de 1944, de 1939, e os decretos de provimento atuais.

Igual medida deverá solicitar os médicos nomeados pela lei 499, de 26 de Outubro de 1950, a apresentarem seus requerimentos para efeito de concessão das vantagens nela estabelecidas.

As petições deverão ser instruídas com o título de nomeação para os cargos que exerciam anteriormente ao decreto de 1944, de 1939, e os decretos de provimento atuais.

Igual medida deverá solicitar os médicos nomeados pela lei 499, de 26 de Outubro de 1950, a apresentarem seus requerimentos para efeito de concessão das vantagens nela estabelecidas.

As petições deverão ser instruídas com o título de nomeação para os cargos que exerciam anteriormente ao decreto de 1944, de 1939, e os decretos de provimento atuais.

Igual medida deverá solicitar os médicos nomeados pela lei 499, de 26 de Outubro de 1950, a apresentarem seus requerimentos para efeito de concessão das vantagens nela estabelecidas.

As petições deverão ser instruídas com o título de nomeação para os cargos que exerciam anteriormente ao decreto de 1944, de 1939, e os decretos de provimento atuais.

Igual medida deverá solicitar os médicos nomeados pela lei 499, de 26 de Outubro de 1950, a apresentarem seus requerimentos para efeito de concessão das vantagens nela estabelecidas.

As petições deverão ser instruídas com o título de nomeação para os cargos que exerciam anteriormente ao decreto de 1944, de 1939, e os decretos de provimento atuais.

Igual medida deverá solicitar os médicos nomeados pela lei 499, de 26 de Outubro de 1950, a apresentarem seus requerimentos para efeito de concessão das vantagens nela estabelecidas.

Segunda-Feira, No Art Palácio, Rivoli e Presidente: Um Filme De Vittorio De Sica!

"A CULPA É DOS PAIS"

Uma das mais rutilantes estrelas do cinema italiano, ISA POLA, mais dois astros dos mais disputados com que contam hoje os estudiosos italianos: Luciano de Ambrosi e Emílio Cigoli, além de Adriano Rimoldi, todos reunidos em "A CULPA DOS PAIS" (também conhecido como "O menino da rua"), o filme de Vittorio De Sica, intitulado "Priso". É o filme que vamos ver a partir de 2.ª

feira próxima nos cinemas ART PALÁCIO, RIVOLI e PRESIDENTE, o filme dirigido pelo genial VITTORIO DE SICA, o grande diretor de "Ladões de Bicicletas" e "Vítimas da Tormenta". VITTORIO DE SICA, é sabido, conhece profundamente a psicologia infantil, e seu tratamento de temas em que crianças são sempre o elemento mais sincero, humano e comovido. A CULPA DOS PAIS, por isso, é um filme que bem merece a honra de substituir no cartaz daquelas casas o "classico" e autêntico "Obsessão", ainda em exibição até domingo próximo.

feira próxima nos cinemas ART PALÁCIO, RIVOLI e PRESIDENTE, o filme dirigido pelo genial VITTORIO DE SICA, o grande diretor de "Ladões de Bicicletas" e "Vítimas da Tormenta". VITTORIO DE SICA, é sabido, conhece profundamente a psicologia infantil, e seu tratamento de temas em que crianças são sempre o elemento mais sincero, humano e comovido. A CULPA DOS PAIS, por isso, é um filme que bem merece a honra de substituir no cartaz daquelas casas o "classico" e autêntico "Obsessão", ainda em exibição até domingo próximo.

feira próxima nos cinemas ART PALÁCIO, RIVOLI e PRESIDENTE, o filme dirigido pelo genial VITTORIO DE SICA, o grande diretor de "Ladões de Bicicletas" e "Vítimas da Tormenta". VITTORIO DE SICA, é sabido, conhece profundamente a psicologia infantil, e seu tratamento de temas em que crianças são sempre o elemento mais sincero, humano e comovido. A CULPA DOS PAIS, por isso, é um filme que bem merece a honra de substituir no cartaz daquelas casas o "classico" e autêntico "Obsessão", ainda em exibição até domingo próximo.

D. F. S. P.

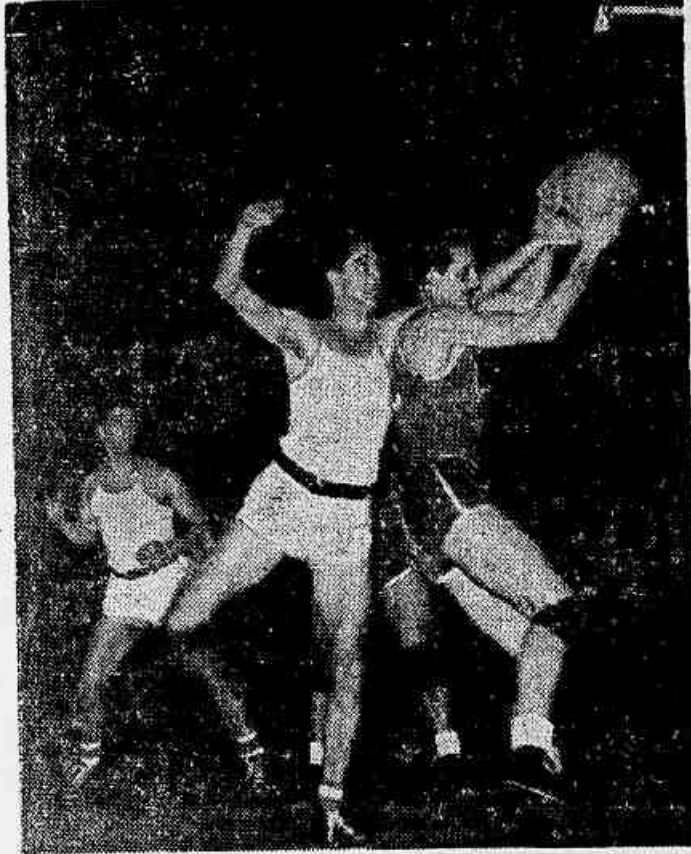
Ato do Chefe De Polícia

Designo o oficial administrativo de 1.ª classe, Bráulio de Almeida, para ter exercício na D. P. M. (S. R. E.), o investigador número 2179, para ter exercício na D. P. M. (S. R. E.).

Removo os detetives n.ºs 411, do S. R. P., para a D. V. e 342, do D. E. P., para a D. R. e 343, do S. R. P., para a D. V. e 344, do D. E. P., para a D. R. e 345, do S. R. P., para a D. V. e 346, do D. E. P., para a D. R. e 347, do S. R. P., para a D. V. e 348, do D. E. P., para a D. R. e 349, do S. R. P., para a D. V. e 350, do D. E. P., para a D. R. e 351, do S. R. P., para a D. V. e 352, do D. E. P., para a D. R. e 353, do S. R. P., para a D. V. e 354, do D. E. P., para a D. R. e 355, do S. R. P., para a D. V. e 356, do D. E. P., para a D. R. e 357, do S. R. P., para a D. V. e 358, do D. E. P., para a D. R. e 359, do S. R. P., para a D. V. e 360, do D. E. P., para a D. R. e 361, do S. R. P., para a D. V. e 362, do D. E. P., para a D. R. e 363, do S. R. P., para a D. V. e 364, do D. E. P., para a D. R. e 365, do S. R. P., para a D. V. e 366, do D. E. P., para a D. R. e 367, do S. R. P., para a D. V. e 368, do D. E. P., para a D. R. e 369, do S. R. P., para a D. V. e 370, do D. E. P., para a D. R. e 371, do S. R. P., para a D. V. e 372, do D. E. P., para a D. R. e 373, do S. R. P., para a D. V. e 374, do D. E. P., para a D. R. e 375, do S. R. P., para a D. V. e 376, do D. E. P., para a D. R. e 377, do S. R. P., para a D. V. e 378, do D. E. P., para a D. R. e 379, do S. R. P., para a D. V. e 380, do D. E. P., para a D. R. e 381, do S. R. P., para a D. V. e 382, do D. E. P., para a D. R. e 383, do S. R. P., para a D. V. e 384, do D. E. P., para a D. R. e 385, do S. R. P., para a D. V. e 386, do D. E. P., para a D. R. e 387, do S. R. P., para a D. V. e 388, do D. E. P., para a D. R. e 389, do S. R. P., para a D. V. e 390, do D. E. P., para a D. R. e 391, do S. R. P., para a D. V. e 392, do D. E. P., para a D. R. e 393, do S. R. P., para a D. V. e 394, do D. E. P., para a D. R. e 395, do S. R. P., para a D. V. e 396, do D. E. P., para a D. R. e 397, do S. R. P., para a D. V. e 398, do D. E. P., para a D. R. e 399, do S. R. P., para a D. V. e 400, do D. E. P., para a D. R. e 401, do S. R. P., para a D. V. e 402, do D. E. P., para a D. R. e 403, do S. R. P., para a D. V. e 404, do D. E. P., para a D. R. e 405, do S. R. P., para a D. V. e 406, do D. E. P., para a D. R. e 407, do S. R. P., para a D. V. e 408, do D. E. P., para a D. R. e 409, do S. R. P., para a D. V. e 410, do D. E. P., para a D. R. e 411, do S. R. P., para a D. V. e 412, do D. E. P., para a D. R. e 413, do S. R. P., para a D. V. e 414, do D. E. P., para a D. R. e 415, do S. R. P., para a D. V. e 416, do D. E. P., para a D. R. e 417, do S. R. P., para a D. V. e 418, do D. E. P., para a D. R. e 419, do S. R. P., para a D. V. e 420, do D. E. P., para a D. R. e 421, do S. R. P., para a D. V. e 422, do D. E. P., para a D. R. e 423, do S. R. P., para a D. V. e 424, do D. E. P., para a D. R. e 425, do S. R. P., para a D. V. e 426, do D. E. P., para a D. R. e 427, do S. R. P., para a D. V. e 428, do D. E. P., para a D. R. e 429, do S. R. P., para a D. V. e 430, do D. E. P., para a D. R. e 431, do S. R. P., para a D. V. e 432, do D. E. P., para a D. R. e 433, do S. R. P., para a D. V. e 434, do D. E. P., para a D. R. e 435, do S. R. P., para a D. V. e 436, do D. E. P., para a D. R. e 437, do S. R. P., para a D. V. e 438, do D. E. P., para a D. R. e 439, do S. R. P., para a D. V. e 440, do D. E. P., para a D. R. e 441, do S. R. P., para a D. V. e 442, do D. E. P., para a D. R. e 443, do S. R. P., para a D. V. e 444, do D. E. P., para a D. R. e 445, do S. R. P., para a D. V. e 446, do D. E. P., para a D. R. e 447, do S. R. P., para a D. V. e 448, do D. E. P., para a D. R. e 449, do S. R. P., para a D. V. e 450, do D. E. P., para a D. R. e 451, do S. R. P., para a D. V. e 452, do D. E. P., para a D. R. e 453, do S. R. P., para a D. V. e 454, do D. E. P., para a D. R. e 455, do S. R. P., para a D. V. e 456, do D. E. P., para a D. R. e 457, do S. R. P., para a D. V. e 458, do D. E. P., para a D. R. e 459, do S. R. P., para a D. V. e 460, do D. E. P., para a D. R. e 461, do S. R. P., para a D. V. e 462, do D. E. P., para a D. R. e 463, do S. R. P., para a D. V. e 464, do D. E. P., para a D. R. e 465, do S. R. P., para a D. V. e 466, do D. E. P., para a D. R. e 467, do S. R. P., para a D. V. e 468, do D. E. P., para a D. R. e 469, do S. R. P., para a D. V. e 470, do D. E. P., para a D. R. e 471, do S. R. P., para a D. V. e 472, do D. E. P., para a D. R. e 473, do S. R. P., para a D. V. e 474, do D. E. P., para a D. R. e 475, do S. R. P., para a D. V. e 476, do D. E. P., para a D. R. e 477, do S. R. P., para a D. V. e 478, do D. E. P., para a D. R. e 479, do S. R. P., para a D. V. e 480, do D. E. P., para a D. R. e 481, do S. R. P., para a D. V. e 482, do D. E. P., para a D. R. e 483, do S. R. P., para a D. V. e 484, do D. E. P., para a D. R. e 485, do S. R. P., para a D. V. e 486, do D. E. P., para a D. R. e 487, do S. R. P., para a D. V. e 488, do D. E. P., para a D. R. e 489, do S. R. P., para a D. V. e 490, do D. E. P., para a D. R. e 491, do S. R. P., para a D. V. e 492, do D. E. P., para a D. R. e 493, do S. R. P., para a D. V. e 494, do D. E. P., para a D. R. e 495, do S. R. P., para a D. V. e 496, do D. E. P., para a D. R. e 497, do S. R. P., para a D. V. e 498, do D. E. P., para a D. R. e 499, do S. R. P., para a D. V. e 500, do D. E. P., para a D. R. e 501, do S. R. P., para a D. V. e 502, do D. E. P., para a D. R. e 503, do S. R. P., para a D. V. e 504, do D. E. P., para a D. R. e 505, do S. R. P., para a D. V. e 506, do D. E. P., para a D. R. e 507, do S. R. P., para a D. V. e 508, do D. E. P., para a D. R. e 509, do S. R. P., para a D. V. e 510, do D. E. P., para a D. R. e 511, do S. R. P., para a D. V. e 512, do D. E. P., para a D. R. e 513, do S. R. P., para a D. V. e 514, do D. E. P., para a D. R. e 515, do S. R. P., para a D. V. e 516, do D. E. P., para a D. R. e 517, do S. R. P., para a D. V. e 518, do D. E. P., para a D. R. e 519, do S. R. P., para a D. V. e 520, do D. E. P., para a D. R. e 521, do S. R. P., para a D. V. e 522, do D. E. P., para a D. R. e 523, do S. R. P., para a D. V. e 524, do D. E. P., para a D. R. e 525, do S. R. P., para a D. V. e 526, do D. E. P., para a D. R. e 527, do S. R. P., para a D. V. e 528, do D. E. P., para a D. R. e 529, do S. R. P., para a D. V. e 530, do D. E. P., para a D. R. e 531, do S. R. P., para a D. V. e 532, do D. E. P., para a D. R. e 533, do S. R. P., para a D. V. e 534, do D. E. P., para a D. R. e 535, do S. R. P., para a D. V. e 536, do D. E. P., para a D. R. e 537, do S. R. P., para a D. V. e 538, do D. E. P., para a D. R. e 539, do S. R. P., para a D. V. e 540, do D. E. P., para a D. R. e 541, do S. R. P., para a D. V. e 542, do D. E. P., para a D. R. e 543, do S. R. P., para a D. V. e 544, do D. E. P., para a D. R. e 545, do S. R. P., para a D. V. e 546, do D. E. P., para a D. R. e 547, do S. R. P., para a D. V. e 548, do D. E. P., para a D. R. e 549, do S. R. P., para a D. V. e 550, do D. E. P., para a D. R. e 551, do S. R. P., para a D. V. e 552, do D. E. P., para a D. R. e 553, do S. R. P., para a D. V. e 554, do D. E. P., para a D. R. e 555, do S. R. P., para a D. V. e 556, do D. E. P., para a D. R. e 557, do S. R. P., para a D. V. e 558, do D. E. P., para a D. R. e 559, do S. R. P., para a D. V. e 560, do D. E. P., para a D. R. e 561, do S. R. P., para a D. V. e 562, do D. E. P., para a D. R. e 563, do S. R. P., para a D. V. e 564, do D. E. P., para a D. R. e 565, do S. R. P., para a D. V. e 566, do D. E. P., para a D. R. e 567, do S. R. P., para a D. V. e 568, do D. E. P., para a D. R. e 569, do S. R. P., para a D. V. e 570, do D. E. P., para a D. R. e 571, do S. R. P., para a D. V. e 572, do D. E. P., para a D. R. e 573, do S. R. P., para a D. V. e 574, do D. E. P., para a D. R. e 575, do S. R. P., para a D. V. e 576, do D. E. P., para a D. R. e 577, do S. R. P., para a D. V. e 578, do D. E. P., para a D. R. e 579, do S. R. P., para a D. V. e 580, do D. E. P., para a D. R. e 581, do S. R. P., para a D. V. e 582, do D. E. P., para a D. R. e 583, do S. R. P., para a D. V. e 584, do D. E. P., para a D. R. e 585, do S. R. P., para a D. V. e 586, do D. E. P., para a D. R. e 587, do S. R. P., para a D. V. e 588, do D. E. P., para a D. R. e 589, do S. R. P., para a D. V. e 590, do D. E. P., para a D. R. e 591, do S. R. P., para a D. V. e 592, do D. E. P., para a D. R. e 593, do S. R. P., para a D. V. e 594, do D. E. P., para a D. R. e 595, do S. R. P., para a D. V. e 596, do D. E. P., para a D. R. e 597, do S. R. P., para a D. V. e 598, do D. E. P., para a D. R. e 599, do S. R. P., para a D. V. e 600, do D. E. P., para a D. R. e 601, do S. R. P., para a D. V. e 602, do D. E. P., para a D. R. e 603, do S. R. P., para a D. V. e 604, do D. E. P., para a D. R. e 605, do S. R. P., para a D. V. e 606, do D. E. P., para a D. R. e 607, do S. R. P., para a D. V. e 608, do D. E. P., para a D. R. e 609, do S. R. P., para a D. V. e 610, do D. E. P., para a D. R. e 611, do S. R. P., para a D. V. e 612, do D. E. P., para a D. R. e 613, do S. R. P., para a D. V. e 614, do D. E. P., para a D. R. e 615, do S. R. P., para a D. V. e 616, do D. E. P., para a D. R. e 617, do S. R. P., para a D. V.

LUTHERO VARGAS NÃO PODERÁ SER PRESIDENTE DO FLAMENGO

RAZÕES: A) NÃO É ASSOCIADO DO CLUBE; B) SE ADQUIRISSE, HOJE, UM TÍTULO DE PROPRIETÁRIO, NECESSITARIA UM ANO DE ATIVIDADES



Alexandre tenta passar, bloqueado pelo gigante (2 metros) S. Laugdon. (Foto especial para o DIÁRIO CARIOCA)

Foi anunciado, semana passada, que seria indicado para a presidência do Flamengo, na próxima gestão 1951-52, o nome do sr. Luthero Vargas. A notícia causou surpresa nos meios esportivos e, mais especialmente, nos redutos rubro-negros, uma vez sabido já estar lançado o nome do sr. Silvano de Brito e que deveria ser apresentado

um outro (possivelmente o do sr. Jerônimo Castilho), para as competições eleitorais do "mais querido". A indicação do sr. Luthero Vargas criaria certo impasse nas duas outras candidaturas em face da presente situação política nacional.

NÃO É ASSOCIADO

Ontem, porém, a reportagem

do D. C. esteve na sede do C. R. Flamengo apurando a verdadeira situação do sr. Luthero Vargas em face do clube. E o que se soube e constatamos, segundo a lista geral de associados contribuintes e proprietários, é que o Deputado não votado no Distrito Federal não faz parte do corpo associativo do grêmio rubro-negro, razão

por que não viável ou, melhor, torna impossível a apresentação de sua candidatura à presidência do Flamengo.

REAL IMPOSSIBILIDADE Mas, segundo fontes informadas, elementos interessados na candidatura Luthero Vargas iriam oferecer-lhe um título de sócio-proprietário para que o mesmo, integrado no clube, pudessem ser

eleito presidente. Ainda dessa forma, segundo apurou a nossa reportagem, torna-se impossível essa situação, tal como foi noticiada, pois, para que o associado seja eleito a qualquer posto administrativo, tem que possuir, de acordo com os estatutos, um ano de quadro social. Seja sócio contribuinte ou, ainda, proprietário.

Dessa forma ficam desfeitas as versões anunciadas sobre a candidatura Luthero Vargas à presidência do Flamengo.

DIFÍCIL A SITUAÇÃO DO PONTEIRO ESQUERDINHA

Agrediu Avila e Desrespeitou o Juiz — Doze Jogadores Indiciados No Tribunal de Justiça

É de grande expectativa a reunião do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, marcada para depois de amanhã. Foram indiciados doze jogadores, sendo seis integrantes de equipes principais e igual número de aspirantes. O ponteiro Esquerdinha, do Olaria, segundo a súmula do juiz, deverá ser duramente punido. O sr. Sunderland o acusou de agressor ao seu adversário Avila, do Botafogo e, ainda, incorreu em atitude inconveniente, desrespeitando-o no lance da sua expulsão.

Tudo faz crer que esse indisciplinado jogador será suspenso.

MAIS CINCO PROFISSIONAIS INDICIADOS

O médio Valtér, do Flamen-

go, incurso em falta prevista no art. 335, será julgado por agressão (Conclui na 10.ª página)

NATAÇÃO

Em 30 de junho de 1946 obteve o 1.º lugar na classe de Infantis, com 39" 2/10, nada livre, na piscina de Caio Martins.

Já agora aparecendo na classe de Principiantes, Ana Maria conquistava um ótimo 2.º lugar para os 100 metros, nada livre, com 1'14" 6/10, na piscina do Fluminense. Também nessa categoria Ana Maria apresentava um progressivo índice técnico, que fazia a esperança niteroiense. Temos agora Ana Maria Moraes Lobo, na categoria de Novíssimos, onde obteve o

nado de costas, na piscina do Estádio Caio Martins.

Em 12 de novembro do mesmo ano disputava a atual nadadora botafoguense os 400 metros — nada livre — da classe de Junior, onde conquistava o 1.º com 6'14", tendo como local a piscina do C. R. Guanabara.

Na categoria de Seniores, Ana Maria impressiona pela sua maneira de deslizar. Em 8 de março do ano passado obteve o 2.º posto nos 100 metros, nada de costas, com 1'12" 6/10, na piscina olímpica do Guanabara.

Durante toda a temporada passada Ana Maria pertenceu e defendeu as cores vitoriosas do C. R. Icarai.

Todavia, nesta temporada, no dia 29 de abril, transferiu-se para o Botafogo de F. e Regatas, onde disputa atualmente.

A carreira luminosa de Ana Maria é grande desde petiz, o que a faz credora de todas as nossas aspirações nos próximos compromissos internacionais.

Individual Na Gávea

Ontem à tarde, na Gávea, o preparador Cândido de Oliveira iniciou os exercícios rubro-negros para o próximo compromisso do clube que deverá ser domingo, no próprio estádio, contra o Canto do Rio.

Os profissionais do Flamengo realizaram exercícios individuais e coletivos, hoje, à tarde, à beira-mar, no primeiro conjunto da semana.

Individual Na Gávea

Ontem à tarde, na Gávea, o preparador Cândido de Oliveira iniciou os exercícios rubro-negros para o próximo compromisso do clube que deverá ser domingo, no próprio estádio, contra o Canto do Rio.

Os profissionais do Flamengo realizaram exercícios individuais e coletivos, hoje, à tarde, à beira-mar, no primeiro conjunto da semana.

Individual Na Gávea

Ontem à tarde, na Gávea, o preparador Cândido de Oliveira iniciou os exercícios rubro-negros para o próximo compromisso do clube que deverá ser domingo, no próprio estádio, contra o Canto do Rio.

Os profissionais do Flamengo realizaram exercícios individuais e coletivos, hoje, à tarde, à beira-mar, no primeiro conjunto da semana.

Individual Na Gávea

Ontem à tarde, na Gávea, o preparador Cândido de Oliveira iniciou os exercícios rubro-negros para o próximo compromisso do clube que deverá ser domingo, no próprio estádio, contra o Canto do Rio.

Os profissionais do Flamengo realizaram exercícios individuais e coletivos, hoje, à tarde, à beira-mar, no primeiro conjunto da semana.

Individual Na Gávea

Ontem à tarde, na Gávea, o preparador Cândido de Oliveira iniciou os exercícios rubro-negros para o próximo compromisso do clube que deverá ser domingo, no próprio estádio, contra o Canto do Rio.

Os profissionais do Flamengo realizaram exercícios individuais e coletivos, hoje, à tarde, à beira-mar, no primeiro conjunto da semana.

Individual Na Gávea

Ontem à tarde, na Gávea, o preparador Cândido de Oliveira iniciou os exercícios rubro-negros para o próximo compromisso do clube que deverá ser domingo, no próprio estádio, contra o Canto do Rio.

Os profissionais do Flamengo realizaram exercícios individuais e coletivos, hoje, à tarde, à beira-mar, no primeiro conjunto da semana.

Individual Na Gávea

Ontem à tarde, na Gávea, o preparador Cândido de Oliveira iniciou os exercícios rubro-negros para o próximo compromisso do clube que deverá ser domingo, no próprio estádio, contra o Canto do Rio.

Os profissionais do Flamengo realizaram exercícios individuais e coletivos, hoje, à tarde, à beira-mar, no primeiro conjunto da semana.

Individual Na Gávea

Ontem à tarde, na Gávea, o preparador Cândido de Oliveira iniciou os exercícios rubro-negros para o próximo compromisso do clube que deverá ser domingo, no próprio estádio, contra o Canto do Rio.

Ana Maria Moraes Lobo a "Estrêla Solitária"

UMA ESPERANÇA DO BRASIL PARA OS JOGOS PAN-AMERICANOS — COMEÇOU VENCENDO E SEGUE ARREBANHANDO TÍTULOS

Reportagem de FRED QUARTAROLI

Primeiros Jogos Pan-Americanos, em Buenos Aires.

O seu registro, pelo Icarai, data precisamente de 23 de agosto de 1945 e sua primeira vitória foi à 28 de outubro do mesmo ano. Uma autêntica campeã.

Atualmente, a simpática nadadora vem obtendo um bom índice técnico nas últimas competições, sob a segura orientação de Alencar de Carvalho e Claudino Calado de Castro. Atualmente segue a técnica de Cavalcanti, o eficiente técnico do C. R. Icarai.

NA CLASSE DE INFANTIS

Em 30 de junho de 1946 obteve o 1.º lugar na classe de Infantis, com 39" 2/10, nada livre, na piscina de Caio Martins.

Já agora aparecendo na classe de Principiantes, Ana Maria conquistava um ótimo 2.º lugar para os 100 metros, nada livre, com 1'14" 6/10, na piscina do Fluminense. Também nessa categoria Ana Maria apresentava um progressivo índice técnico, que fazia a esperança niteroiense. Temos agora Ana Maria Moraes Lobo, na categoria de Novíssimos, onde obteve o

nado de costas, na piscina do Estádio Caio Martins.

Em 12 de novembro do mesmo ano disputava a atual nadadora botafoguense os 400 metros — nada livre — da classe de Junior, onde conquistava o 1.º com 6'14", tendo como local a piscina do C. R. Guanabara.

Na categoria de Seniores, Ana Maria impressiona pela sua maneira de deslizar. Em 8 de março do ano passado obteve o 2.º posto nos 100 metros, nada de costas, com 1'12" 6/10, na piscina olímpica do Guanabara.

Durante toda a temporada passada Ana Maria pertenceu e defendeu as cores vitoriosas do C. R. Icarai.

Todavia, nesta temporada, no dia 29 de abril, transferiu-se para o Botafogo de F. e Regatas, onde disputa atualmente.

A carreira luminosa de Ana Maria é grande desde petiz, o que a faz credora de todas as nossas aspirações nos próximos compromissos internacionais.

Individual Na Gávea

Ontem à tarde, na Gávea, o preparador Cândido de Oliveira iniciou os exercícios rubro-negros para o próximo compromisso do clube que deverá ser domingo, no próprio estádio, contra o Canto do Rio.

Os profissionais do Flamengo realizaram exercícios individuais e coletivos, hoje, à tarde, à beira-mar, no primeiro conjunto da semana.

Individual Na Gávea

Ontem à tarde, na Gávea, o preparador Cândido de Oliveira iniciou os exercícios rubro-negros para o próximo compromisso do clube que deverá ser domingo, no próprio estádio, contra o Canto do Rio.

Os profissionais do Flamengo realizaram exercícios individuais e coletivos, hoje, à tarde, à beira-mar, no primeiro conjunto da semana.

Individual Na Gávea

Ontem à tarde, na Gávea, o preparador Cândido de Oliveira iniciou os exercícios rubro-negros para o próximo compromisso do clube que deverá ser domingo, no próprio estádio, contra o Canto do Rio.

Os profissionais do Flamengo realizaram exercícios individuais e coletivos, hoje, à tarde, à beira-mar, no primeiro conjunto da semana.

Individual Na Gávea

Ontem à tarde, na Gávea, o preparador Cândido de Oliveira iniciou os exercícios rubro-negros para o próximo compromisso do clube que deverá ser domingo, no próprio estádio, contra o Canto do Rio.

Os profissionais do Flamengo realizaram exercícios individuais e coletivos, hoje, à tarde, à beira-mar, no primeiro conjunto da semana.

Individual Na Gávea



ANA MARIA, uma esperança nacional para os Primeiros Jogos Pan-Americanos. O caminho para a renovação na aquática brasileira

Ana Maria Moraes Lobo a "Estrêla Solitária"

UMA ESPERANÇA DO BRASIL PARA OS JOGOS PAN-AMERICANOS — COMEÇOU VENCENDO E SEGUE ARREBANHANDO TÍTULOS

Reportagem de FRED QUARTAROLI

Primeiros Jogos Pan-Americanos, em Buenos Aires.

O seu registro, pelo Icarai, data precisamente de 23 de agosto de 1945 e sua primeira vitória foi à 28 de outubro do mesmo ano. Uma autêntica campeã.

Atualmente, a simpática nadadora vem obtendo um bom índice técnico nas últimas competições, sob a segura orientação de Alencar de Carvalho e Claudino Calado de Castro. Atualmente segue a técnica de Cavalcanti, o eficiente técnico do C. R. Icarai.

NA CLASSE DE INFANTIS

Em 30 de junho de 1946 obteve o 1.º lugar na classe de Infantis, com 39" 2/10, nada livre, na piscina de Caio Martins.

Já agora aparecendo na classe de Principiantes, Ana Maria conquistava um ótimo 2.º lugar para os 100 metros, nada livre, com 1'14" 6/10, na piscina do Fluminense. Também nessa categoria Ana Maria apresentava um progressivo índice técnico, que fazia a esperança niteroiense. Temos agora Ana Maria Moraes Lobo, na categoria de Novíssimos, onde obteve o

nado de costas, na piscina do Estádio Caio Martins.

Em 12 de novembro do mesmo ano disputava a atual nadadora botafoguense os 400 metros — nada livre — da classe de Junior, onde conquistava o 1.º com 6'14", tendo como local a piscina do C. R. Guanabara.

Na categoria de Seniores, Ana Maria impressiona pela sua maneira de deslizar. Em 8 de março do ano passado obteve o 2.º posto nos 100 metros, nada de costas, com 1'12" 6/10, na piscina olímpica do Guanabara.

Durante toda a temporada passada Ana Maria pertenceu e defendeu as cores vitoriosas do C. R. Icarai.

Todavia, nesta temporada, no dia 29 de abril, transferiu-se para o Botafogo de F. e Regatas, onde disputa atualmente.

A carreira luminosa de Ana Maria é grande desde petiz, o que a faz credora de todas as nossas aspirações nos próximos compromissos internacionais.

Individual Na Gávea

Ontem à tarde, na Gávea, o preparador Cândido de Oliveira iniciou os exercícios rubro-negros para o próximo compromisso do clube que deverá ser domingo, no próprio estádio, contra o Canto do Rio.

Os profissionais do Flamengo realizaram exercícios individuais e coletivos, hoje, à tarde, à beira-mar, no primeiro conjunto da semana.

Individual Na Gávea

Ontem à tarde, na Gávea, o preparador Cândido de Oliveira iniciou os exercícios rubro-negros para o próximo compromisso do clube que deverá ser domingo, no próprio estádio, contra o Canto do Rio.

Os profissionais do Flamengo realizaram exercícios individuais e coletivos, hoje, à tarde, à beira-mar, no primeiro conjunto da semana.

Individual Na Gávea

Ontem à tarde, na Gávea, o preparador Cândido de Oliveira iniciou os exercícios rubro-negros para o próximo compromisso do clube que deverá ser domingo, no próprio estádio, contra o Canto do Rio.

Os profissionais do Flamengo realizaram exercícios individuais e coletivos, hoje, à tarde, à beira-mar, no primeiro conjunto da semana.

Individual Na Gávea

Ontem à tarde, na Gávea, o preparador Cândido de Oliveira iniciou os exercícios rubro-negros para o próximo compromisso do clube que deverá ser domingo, no próprio estádio, contra o Canto do Rio.

Os profissionais do Flamengo realizaram exercícios individuais e coletivos, hoje, à tarde, à beira-mar, no primeiro conjunto da semana.

Individual Na Gávea

Conversa FIADA

AUGUSTO

E vocês tiram o azar do Esquerdinha? Imaginem só, que o ponteiro "bariri" tentou chutar Avila, acertou em cheio no juiz!... Vamos e venhamos, aquele Mr. Sunderland só "chutando" mesmo... mas para longe daqui.

Continua ganhando... experiência o S. Cristovão. Dizem que o arquivista Marujo está estudando um processo médico de apertar bola na rede. Não faltaria fregueses para a compra de tão engenhosa máquina.

Está programada para hoje a estréia do Atlético Mineiro na gelida cancha de Munich. Esperamos que nossos patriotas cumpram uma boa "performance"... caso não virem sorvetes...

Surge uma dúvida em mentes esportivas: O que fomos fazer em Buenos Aires?...

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

DRAMÁTICA A DERROTA DO "FIVE" NACIONAL

Faltou "Chance" ao Brasil Nos Arremessos — Como o Enviado do D.C. Observou o Jogo Brasileiros x Norte-Americanos

BUENOS AIRES, 30 (De Maurício Naslausk, especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Mais uma derrota do Brasil em circunstâncias dramáticas. O que sucedeu no jogo com a Argentina, repetiu-se hoje frente à representação dos EE.UU.

Melhores e mais positivos que os lanques, os nossos patriotas caminharam bem para a vitória final, tropeçando todavia nos minutos derradeiros, permitindo que os antagonistas reagissem e garantissem o triunfo.

Assim foi com a Argentina, o mesmo acontecendo com os Estados Unidos.

Há várias explicações para a nossa derrota. A mais expressiva é aquela que é apresentada pelos entendidos — é a de que no momento mais necessário se faz conquista de uma cesta, os nossos falham.

Falham de forma lamentável, errando lances seguidos e costados, transformando o panorama do jogo a nosso parecer. Na ocasião em que se torna imprescindível a conquista de uma cesta, nada obtemos. Os nossos adversários, pelo contrário, mais se esmeram e é, precisamente, caprichando mais é que obtêm os pontos que nos derrotam.

Outras falhas de nossa parte foram verificadas. Poderíamos juntar os erros cometidos pelos brasileiros nos últimos três minutos de jogo, os enganos e a defeituosa atuação dos árbitros Rivalora (Peru) e Follati (Itália).

A verdade se diga que não coube, absolutamente, a responsabilidade do nosso revés aos juizes. Não há responsáveis e se quisermos apontar o culpado desta nova derrota dos brasileiros, apontemos mais uma vez a deficiência clamorosa e

(Conclui na 10.ª página)

BUENOS AIRES, 30 (De Maurício Naslausk, especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Mais uma derrota do Brasil em circunstâncias dramáticas. O que sucedeu no jogo com a Argentina, repetiu-se hoje frente à representação dos EE.UU.

Melhores e mais positivos que os lanques, os nossos patriotas caminharam bem para a vitória final, tropeçando todavia nos minutos derradeiros, permitindo que os antagonistas reagissem e garantissem o triunfo.

Assim foi com a Argentina, o mesmo acontecendo com os Estados Unidos.

Há várias explicações para a nossa derrota. A mais expressiva é aquela que é apresentada pelos entendidos — é a de que no momento mais necessário se faz conquista de uma cesta, os nossos falham.

Falham de forma lamentável, errando lances seguidos e costados, transformando o panorama do jogo a nosso parecer. Na ocasião em que se torna imprescindível a conquista de uma cesta, nada obtemos. Os nossos adversários, pelo contrário, mais se esmeram e é, precisamente, caprichando mais é que obtêm os pontos que nos derrotam.

Outras falhas de nossa parte foram verificadas. Poderíamos juntar os erros cometidos pelos brasileiros nos últimos três minutos de jogo, os enganos e a defeituosa atuação dos árbitros Rivalora (Peru) e Follati (Itália).

A verdade se diga que não coube, absolutamente, a responsabilidade do nosso revés aos juizes. Não há responsáveis e se quisermos apontar o culpado desta nova derrota dos brasileiros, apontemos mais uma vez a deficiência clamorosa e

(Conclui na 10.ª página)



Furlong (n.º 8), a figura máxima do "five" argentino, interceptando uma jogada do chileno Figueroa. O argentino Gonzalez observa o lance. (Foto de B. Aires, especial para o D.C.)

RANULFO SERA POUPADO NO JOGO DE DOMINGO

O Líder Invicto Iniciou, Ontem, Seus Preparativos

DELIO NEVES

Delio Neves iniciou ontem os preparativos da equipe liderada por ele, realizando um rigoroso treinamento individual no campo do River do qual participaram titulares e suplentes do plantel americano.

HOJE, COLETIVO

Hoje, no campo do River, os profissionais do clube rubro realizaram as primeiras manobras de campo, preparando-se para a partida com o Bonsucesso, domingo próximo, no Maracanã. No coletivo, o técnico

pretende fazer ensaiar no quadro titular os mesmos jogadores que enfrentaram o São Cristóvão.

RANULFO DE FORA

Ainda não feita o meio Ranulfo será poupado. O atacante

contra o São Cristóvão.

contra o São Cristóvão.

Recorreu Aristocilio Rocha

O árbitro Aristocilio Rocha vem de interpor um recurso contra o ato da assembleia da F.M.F. que o rebaixou ao quadro de suplentes. Apurou a nossa reportagem que o presidente da mentora do futebol carioca entregou o protesto ao Fluminense, que será o relator do processo.

HOJE, COLETIVO

Hoje, no campo do River, os profissionais do clube rubro realizaram as primeiras manobras de campo, preparando-se para a partida com o Bonsucesso, domingo próximo, no Maracanã. No coletivo, o técnico

pretende fazer ensaiar no quadro titular os mesmos jogadores que enfrentaram o São Cristóvão.

RANULFO DE FORA

Ainda não feita o meio Ranulfo será poupado. O atacante

contra o São Cristóvão.

contra o São Cristóvão.

ONDINO VIERA PEDIU A ABERTURA DE INQUÉRITO

COMO O PREPARADOR DO BANGU HISTORIA OS FATOS DE SEU CONTRATO NO CLUBE — DESAVENÇAS INTERNAS

O preparador do Bangu, Ondino Viera, dirigiu, ontem, ao esclarecimento sobre sua situação no clube alvi-rubro em face do DIÁRIO CARIOCA, cópia de uma carta enviada ao sr. José das Acasas de Almoré publicadas, com destaque, na imprensa Ramos Penedo, presidente do grêmio suburbano, e onde solicita esportiva carioca, há duas semanas.

Em sua carta, de 20 tópicos, Ondino pede que o presidente Penedo confirme sua posição de supervisor dos quadros de futebol e das reuniões havidas em Moça Bonita para dar a Almoré completa autonomia no comando da equipe, ficando ele, apenas, com a organização dos departamentos especializados do clube, com que não concordaram os dirigentes.

ORDENS E CONTRA-ORDENS

Ondino, historiando os fatos, pede testemunho para as ordens e contra-ordens que eram dadas à equipe, muitas à sua revelia e cuja situação teria, forçosamente, que estourar em face das deliberações tomadas pelo técnico (no caso, Almoré), sem consultar os interesses imediatos da equipe.

Nesse fato, Ondino relata a dispensa à concentração dos jogadores Zizinho, Ismael e Rafagnelli, sem sua autorização e contrariando suas anteriores determinações.

DISCORDÂNCIAS

Ondino relata as discordâncias surgidas entre ele e Almoré, tanto em questões táticas como técnicas, exemplificando o jogo com o Botafogo (empate de 1 x 1). Também o caso da retirada de Ismael, da equipe, o afastamento de Rafagnelli, e, também, notícias publicadas nos jornais que eram dadas pelo treinador ban-

guense, contrariando suas determinações.

SUPERVISOR

Por fim, o preparador Ondino Viera pede que seja testemunhada a sua atitude em face da questão e da dispensa de Almoré, que foi resolvida pela parte administrativa do Bangu.

RIGOROSO TREINAMENTO NO GRÊMIO BANGUENSE

REAPARECEU DJALMA NO QUADRO TITULAR — O ENSAIO, ONTEM, EM MOÇA BONITA

Conquanto esteja ausente da próxima rodada em vista da bolsa que lhe proporciona a tabela do Bangu sob a orientação de Ondino Viera esteve em ação na tarde de ontem realizando o seu habitual treino de conjunto.

O exercício correspondeu plenamente sobretudo pela movimentação reinante.

ZIZINHO E SULA POUPADOS

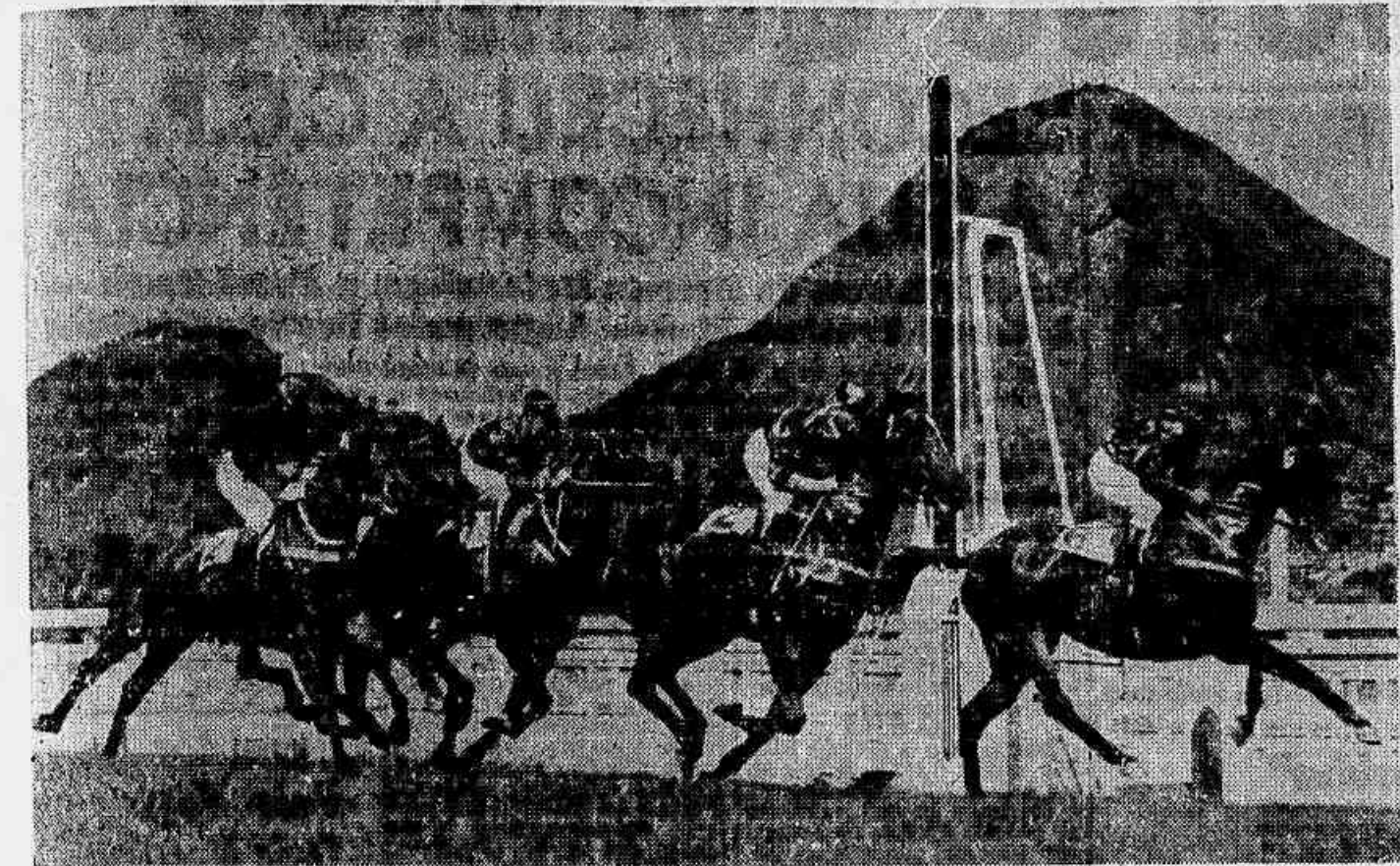
Apenas não participaram do ensaio, Zizinho e Sula. Ambos foram poupados por determinação do departamento médico, em vista de se encontrarem ligeiramente contundidos.

Entretanto deve-se salientar que nem o atacante nem o meio-banguense dá motivo para maiores preocupações.

DJALMA NA ESQUERDA

POULES DE 1927 NO VENCEDOR DO ÚLTIMO PAREO DE ANTE-ONTEM!

TORPEDO ERA «BARBADA» HÁ 23 ANOS!



DEVAGAR E SEMPRE... — Ninguém queria a pon ta no páreo das éguas e o Tinoco resolveu fazer o "train" com a SANS ROUTE. Do lado de lá, Dario Moreira percebeu que iam quase a passo e forçou com a CABANA. Seguiram, assim, as duas éguas em luta até a entrada da reta, onde desapareceram, surgindo MAGALI, que ganhou fácil, com CHENILLE em segun do. Na foto, a primeira passagem, vendo-se SANS ROUTE, CABANA, MAGALI, CHENILLE e CYCLAMEN impensada entre estas duas últimas

NOVO PROCESSO DE SABBATINO:

PUNITAQUI NO SISTEMA DE HELÍACO

Fêz Duas Partidas De 800 Metros, Deixando Excelente Impressão — Coraje Atendia Bem Aos Apelos Do E. Moreira

Punitaqui, cuja forma e acimação vem se consolidando dia a dia, é também um sério rival nos 2400 metros do "Jockey Club Argentino". O pensionista de Sabbatino D'Amore vem sendo preparado no sistema de partidas e tem-se portado admiravelmente, conforme atesta a sua derradeira apresentação quando conquistou um belo terceiro lugar. O filho de Fox Cub, montado pelo Ulloa, esteve na raia na manhã de segunda-feira, deixando correr duas partidas de 800 metros. A primeira em 31" suave. Recolheu e seguiu a galope. Na segunda, então mais apurado, foram marcados 49"4/5, tendo Punitaqui arrematado com boa disposição. O "TRABALHO" DE CORAJE Coraje, tendo como piloto o Edmundo Moreira, também trabalhou para o Jockey Club Argentino. O pupilo de Celestino Gomez passou uma volta fechada (2040) em 135" com 103"3/5 os derradeiros 1.600. Coraje, no final, trazia boa ação e correspondia às solicitações de E. Moreira, marcando para os seus derradeiros 20 metros 14", não sendo das melhores a marca que também não é das piores.

CORRIDA DE DOMINGO

Damos abaixo o programa para a corrida de domingo:

1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,00 horas:

- | | | |
|-----|---------|----|
| 1-1 | Marly | 53 |
| 2-2 | Zingaro | 55 |
| 3-3 | Changa | 53 |
| 4 | Giselle | 53 |
| 5 | Obélia | 53 |

2.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,30 horas:

- | | | |
|-----|----------|----|
| 1-1 | Red Moon | 55 |
| 2-2 | Elanur | 55 |
| 3 | Imaruly | 55 |
| 4 | Olisa | 55 |
| 5 | Tajara | 55 |
| 6 | Olala | 55 |

3.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,40 horas:

- | | | |
|-----|-----------|----|
| 1-1 | Kurdo | 55 |
| 2-2 | Romano | 55 |
| 3-3 | Gorgona | 53 |
| 4 | Gambirius | 55 |
| 5 | Corallaco | 55 |

4.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,40 horas:

- | | | |
|-----|---------------|----|
| 1-1 | Maud | 53 |
| 2-2 | Phidior | 55 |
| 3 | Oreja | 53 |
| 4 | Sketch | 53 |
| 5 | Ramon Navarro | 55 |
| 6 | Guayanaz | 55 |

5.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,15 horas:

- | | | |
|-----|-------------|----|
| 1-1 | El Gaucho | 55 |
| 2 | Lord Orion | 55 |
| 3 | Senta a Pua | 55 |
| 4 | Macabu | 55 |
| 5 | Gale | 55 |
| 6 | Orestes | 55 |
| 7 | Tocantins | 55 |

UM ACIDENTE NA GÁVEA

Quando, na manhã, de ontem, era exercitado pelo cavalheiro Lúpidio Furquini, o cavalo Aviador disparou e, na altura dos 360 metros, atirou-se contra a cerca, imprensando contra os pais a perna do seu piloto. Esse profissional foi atirado para dentro do paxão do prado, sendo em seguida transportado em ambulância, para a enfermaria, onde foi constatado haver fraturado a canela.



SABBATINO, que modificou o treinamento de PUNITAQUI...

AGRADOU O EXERCÍCIO DE MARTINI

CUMBERLAND, Que Esperou o Vencedor Do "Derby" Nos 1.500 Metros, Perdeu Por Dois Corpos

Martini, um dos fortes concorrentes do clássico "Jockey Club Argentino" exercitou-se na manhã de sábado sob o governo de Francisco Irigoyen. O trabalho do pensionista de Zuniga foi bom. Passou o filho de Felicitación uma volta fechada (2040) metros em 133"4/5, arrematando com boa ação final. Cumberland, J. Ulloa, foi o "sparing" de Martini neste exercício. Esperou o campeão de box na sala dos 1.500 metros e juntos vieram até quase ao final, quando nos últimos 150 metros Martini começou a tirar diferença de Cumberland dominando-o no espelho por quase dois corpos, e marcando para os últimos 200 metros 13"4/5. Os parciais de Martini foram os seguintes: Primeiros 400 em 30"3/5 últimos 1.600 em 103"1/5. Primeiros 800 em 54"3/5 últimos 1.200 em 78"4/5. Primeiros 1.000 em 69" últimos 1.000 em 64"4/5. Primeiros 1.240 em 81"4/5, últimos 800 em 52". Primeiro 1.440 em 94"3/5, últimos 600 em 39". Primeiros 1.840 e 120", últimos 200 em 13"4/5. Primeiros 2.040 em 133"4/5.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

CORRIDA DE SÁBADO
A. Araújo, que montou Nevada, informou que na cabeça da curva a égua Mirapira veio para dentro, causando algum prejuízo ao declarante.
— U. Cunha, piloto de Al Arussa, comunicou que nos 900 metros o cavalo Mav'lis, já sem jockey, fechou o informante, causando atraso considerável à pilotada do declarante.
— Reduzido de Freitas, responsável por Al Arussa, informou que o aprendiz U. Cunha não cumpriu as ordens que lhe dera.
— E. Cardoso, piloto do cavalo Parker, informou que nos 600 metros o cavalo Night Club veio de golpe para dentro, o que o obrigou a recolher o seu conduzido.
— E. Castillo, piloto de Alecrim, informou que seu conduzido se negou a correr durante o percurso, em virtude de vir junto à cerca.
— F. Machado, que montou Vigarista, declarou que o seu pilotado terminou o percurso visivelmente "sentido".
— L. Meszaros, piloto de Vauco, informou que o seu conduzido vinha se "escurando" durante o percurso.
CORRIDA DE DOMINGO
O. Ulloa, piloto de Lovelace, informou que, após a saída, o competidor Boticelli veio para dentro, levando nesse sentido o cavalo Reuno contra o informante, que devido ao prejuízo causado, quase "rodou".
— S. Ferreira, piloto de Reuno, informou que o aprendiz U. Cunha não cumpriu as ordens que lhe dera.
— I. Pinheiro, que montou o cavalo Crato, informou que desde o tiro direito o seu conduzido vinha abrindo, não tendo, porém, embaraço a ação dos rivais.
— F. Irigoyen, piloto de El Gaucho, informou que, no pique de partida o seu conduzido assistiu-se bruscamente, arrancando para dentro, o que ocasionou prejuízo aos competidores que estavam no lado anterior.
— F. Irigoyen, piloto de Searface, comunicou que o animal El Toro cruzou inteiramente na sua frente, o que obrigou ao declarante a suspender sua montada, quase "rodando".
— S. Ferreira, que montou El Toro, informou que nos 830 metros o animal veio para dentro, (Conclui na 10.ª página)

A Correria Na Casa de Apostas e Um Grito de "Eureka!" Em Meio à Confusão — "Vou Guardar Uma Para Mascote" — Diz Pilheriando Um Turfista

Os apostadores ainda permanecem desacomodados com o tremendo "knock-out" que lhes foi aplicado na reunião de anteontem. Na verdade, três "bolachadas" naquelas condições uma em cima da outra, sem dar margem a qualquer movimento defensivo, só podem trazer consequências daquela natureza. Como se não bastasse LUJAN, veio a seguir uma ERIN e, como se ERIN não fosse o suficiente, "estourou" o INCENDIO... Enfim, o rifão popular diz que a alegria do palhaço é ver o circo pegar fogo e, um INCENDIO, depois de uma LUJAN e de uma ERIN, só serviu para atear fogo nas últimas economias dos

NÃO HAVIA SALVAÇÃO

Naquela altura dos acontecimentos, restando apenas um páreo e onde se encontravam três concorrentes apontados como força contra dois azares praticamente aliçados das cogitações, não havia salvação. Não se via outro caminho: TORPEDO, ACIRAM ou BAR-EL-GHAZAL. Moratin era o melhor azar — melhor azar, mas nada recomendava o torcedor naquela turma. E assim, os trataram de dilatar o favoritismo de TORPEDO. As apostas subiam no filho de Sargento e as poules se esgotavam. Esgotaram-se! Crise de poules n. 31 O apostador queria apostar no TORPEDO e não podia. Isso, na Tribuna Especial (a Especial velha) "EUREKA! EUREKA!" O chefe da Casa de Poule, lá no alto das Especiais, ficou em desespero. Todo mundo avançava nas poules de Torpedo, mas os "guichets" não tinham mais n. 3. Aproximava-se o encerramento das apostas, quando, afinal, o homem deu o grito do "Eureka!" Achara a solução. Revirou velhos arquivos de poules e nele descobriu umas poules correspondentes ao cavalo n. 11 (onze) da corrida de 20 de fevereiro do ano de 1927!!! Lia-se ainda na referida poule: 21a. Emissão...! Em meio à confusão, pois quando não havia mais poules de Torpedo nem para emitir, venderam poules de 1927 no fim.

TURFE

ASSIM É O TURF

J. A.

As últimas vitórias do Stud Jabour, conquistadas por intermédio de LUJAN e DIOLAN, se trouzaram, não resta dúvida, alegria para o sr. Jorge Jabour, proprietário dos referidos parceiros, não deixaram, porém, de trazer-lhe sérios aborrecimentos, pelo inesperado dos triunfos e, ao mesmo tempo, polpidos rateios proporcionados a seus felizes apostadores.

Acontece que o sr. Jorge Jabour no último páreo de sábado, embora fosse sorridente à pista buscar o DIOLAN, apostou nada menos de 9.000 cruzeiros nas patas de ITAQUATY! Nem por isso, perdeu o sr. Jabour a serenidade, a calma e o entusiasmo. Ficou satisfeito como se houvesse abitoado aqueles nove mil cruzeiros de poules no torcedor do Stud Jabour. Machado, cujo rateio eventual era de vinte e cinco mil cruzeiros, enquanto DIOLAN pagava a bagatela de duzentos e setenta e dois...

Na reunião de segunda-feira, repetiu-se o fenômeno. O sr. Jorge Jabour, segundo os declarantes, não apostou uma poule sequer na LUJAN e voltou a entrar na raia para segurar as rédeas da frangina egípcia.

Assim é o turf, onde há muito menos "bolachadas" do que se julga. Há visto o que se verificou com a égua ERIN, num páreo em que o sr. Jaime Santos, dono da filha de California, apostou no TOPAZIO e o treinador Bertucio Carvalho considerava "barbada" o JAGUARY...

Não Haverá Expediente

Não haverá expediente nas secretarias e tesourarias do Jockey Club Brasileiro, nos dias 1.º e 2.º do corrente, contudo a saída de pagamentos de poules, bettings e acumuladas funcionará, no dia 1.º, de 12 às 15 horas.

DARIO FOI AO SUL

Com destino a Porto Alegre, embarcou ontem, o joquei Dario Moreira. O freio gaúcho vai dirigir o cavalo Rifle, no Grande Premio "Bento Gonçalves" a ser corrido dominical próximo em Moinhos de Vento.

PAUSA PARA MEDITAÇÃO...

PAUSA PARA MEDITAÇÃO...

APUVO VOLTOU EM "PONTO DE BALA"!

1.600 Metros Em 99" 3/5 Na Areia, Com Um Arremate Em 13" Para 200 Metros!

Apuvo, o valente filho de Pizarro, voltou a impressionar os corujas na manhã de segunda-feira com excelente passada na milha. Trouxe o valente nacional para os cronometros 99" 3/5 arrematando com excelente ação final, bem melhor que das vezes anteriores. Acharmos que a pequena pausa em seu "entrainment", trouxe-lhe mais energias e melhor estado. Os parciais de Apuvo foram os seguintes: Primeiros 200 em 12"; Últimos 1.400 em 87" 3/5; Primeiros 600 em 36" 1/5; Últimos 1.000 em 63" 2/5; tancia e cuja velocidade inicial é de 12" o arremate em 13" deve ser considerado como excepcional. E Apuvo está neste paralelo. Aguardemos a próxima apresentação do defensor do Stud Penteador com a devida ansiedade a fim de julgarmos se esta pequena alca em seu treinamento foi, realmente, benéfica.

CORRIDA DE SÁBADO

Para a corrida de sábado, damos abaixo o programa:

1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,30 horas:

- | | | |
|-----|------------|----|
| 1-1 | Egredious | 56 |
| 2-2 | Incendário | 56 |
| 3 | Liré | 56 |
| 4 | Loureiro | 56 |
| 5 | Vardam | 56 |
| 6 | Alpino | 56 |

2.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,00 horas:

- | | | |
|---|--------------|----|
| 1 | Topasio | 58 |
| 2 | Bombo | 52 |
| 3 | Jaguary | 58 |
| 4 | Sambaré | 52 |
| 5 | Erin | 54 |
| 6 | Don Fradique | 52 |
| 7 | Baturilé | 52 |
| 8 | Bom Crack | 52 |

3.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14,35 horas — (Compulsório):

- | | | |
|---|----------|----|
| 1 | Inca | 53 |
| 2 | Pablo | 53 |
| 3 | Galhardo | 58 |
| 4 | Xepur | 58 |
| 5 | Brolinho | 58 |
| 6 | Skylark | 58 |
| 7 | Juru | 58 |
| 8 | Lanc'a | 58 |
| 9 | Helénico | 58 |

4.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 15,10 horas:

- | | | |
|-----|---------------|----|
| 1-1 | Monaco | 58 |
| 2 | Fleur Blanche | 55 |
| 3 | Linda Tarde | 52 |

Não Se Deve Subestimar os Cavalos Argentinos

NOVA YORK, 31 — (INS) — "Não é conveniente subestimar um cavalo de corridas importado da Argentina" — diz hoje o "New York World Telegram and Sun", ao comentar a vitória obtida ontem por "Don Pascal", de propriedade de Jorge Manzano Small, que ganhou a quarta corrida em Jamaica, pagando 250 dólares a "poule", vencedor, 66.60 "place", por bilhete de dois dólares. "Don Pascal" foi derrotado nas três corridas que tinha disputado anteriormente nos Estados Unidos, mas o "Telegram" assinala que "os corredores gaúchos têm forte tendência a melhorar na luta". "Don Pascal" foi montado por Frank Gagliano, um joquei praticamente desconhecido, que este ano não havia ganho uma única corrida.



A "pausa para meditação" deu certo com APUVO...

NOVO SISTEMA

Timbaúba

Entrou em vigor, antontem, o novo sistema de tráfego urbano da cidade.

Vivo o Cientista Nunes Pereira

ESCLARECIMENTOS DE MANAUS

LEVANTE DE PRESOS NA CASA DE CORREÇÃO DE PORTO ALEGRE

Movimento de Presidiários Contra e a Favor da Nomeação do Novo Diretor

PORTO ALEGRE, 30 ("Asapress")

O AUTO-ONIBUS QUASE DERRUBOU A ARVORE

O onibus, chapa 8-18-53, da Viação Suburbana, linha

SUL-AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

OUTUBRO DE 1950

Z Q X

K J U

F D S

N A H

O J C

Y Z U

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do dia 4 de novembro, mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-43, QUITANDA

(Edifício Sulamérica)

RIO DE JANEIRO

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-43, QUITANDA

(Edifício Sulamérica)

RIO DE JANEIRO

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-43, QUITANDA

(Edifício Sulamérica)

RIO DE JANEIRO

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-43, QUITANDA

(Edifício Sulamérica)

RIO DE JANEIRO

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-43, QUITANDA

(Edifício Sulamérica)

RIO DE JANEIRO

SEM CONTROLE A ENTRADA DOS PRODUTOS QUÍMICOS

RECONHECEU A C.C.P. A SUA INCOMPETÊNCIA

Tardiamente Exame do Decreto Determinou a Providência — A Causa Pretextada — Argumentos Dos Importadores

O vice-presidente da C. C. P., sr. Lauro Loureiro de Souza em portaria ontem assinada, extinguiu o Serviço de Controle da Importação de Produtos Químicos, criado por uma outra portaria em 25 de setembro último. A razão alegada no considerando da portaria é a neces-

sidade de atender aos importadores, que julgam insuficiente o lucro de 30%. Na verdade a extinção do Serviço de Controle deve-se a ter o vice-presidente da C. C. P. chegado à conclusão de que a sua criação fôra ilegalmente promovida.

ATUAÇÃO DOS IMPORTADORES

De qualquer forma, representação do vice-presidente da C. C. P. uma vitória dos importadores, que desde a criação do Serviço de Controle ameaçavam recorrer ao Judiciário, alegando incompetência do órgão para regular o seu comércio.

O DECRETO

Examinando o decreto 9.125, que criou a C. C. P., teria o coronel Lauro Loureiro chegado à conclusão de que realmente só poderia intervir no tocante aos gêneros alimentícios, tornando-se difícil provar o contrário, perante os tribunais.

IMPREVISTO

O peccador original foi o chefe do Gabinete do vice-presi-

dente da C. C. P., que, em exposição de motivos, convenceu o coronel Lauro Loureiro da necessidade de controlar as importações de produtos químicos, tendo em vista graves razões de ordem política e econômica internacional. Entre outras coisas, a imprevidência característica do nosso povo levava o país a uma situação de inferioridade quanto à estocagem, chegando o país a tal confusão que permitia aos comerciantes a cobrança de preços exorbitantes. Descuidara-se, porém, o autor da exposição de motivos de atender ao texto do decreto 9.125.

Um dos mais fortes argumen-



Aspecto da última apuração parcial, com a qual Wilma Santos Sergio, mais uma vez, se manteve na liderança

Grande Concurso "Rainha Dos Subúrbios"

CINQUENTA MIL VOTOS ENTRE AS DUAS PRIMEIRAS COLOCADAS

Perto de Cem Mil Cédulas Distribuídas Entre as Demais Candidatas — A Repercussão No Interior

E' cada vez maior a animação entre as candidatas ao título de "Rainha dos Subúrbios". Esta animação é devida pela marcha do próprio concurso, como também pela repercussão que a iniciativa do DIÁRIO CARIOCA alcançou, não só nesta capital, como em várias partes do país. Diariamente chegam votos destinados às diversas candidatas, enviados quer do Espírito Santo ou de Minas Gerais, Pernambuco ou do interior do Estado do Rio, de localidades como Barra Mansa ou Tanguá, na terra fluminense, ou Vitória e Cachoeiro do Itapemirim, do Estado capixaba. Entre outras, as candi-

datas semanalmente contempladas com votos vindos do interior do país, destacam-se Ivana Rodrigues, Jurema Sales, Cacilda Delagave, Selma do Carmo e Leontina A. Costa, com quais recebem pedidos de retratos autografados, etc. Como se vê, é dupla a vitória alcançada pelo DIÁRIO CARIOCA, com o "Grande Concurso Rainha dos Subúrbios", por um lado a sua aceitação completa por parte dos subúrbios de maior representação e importância no Distrito Federal e, por outro lado, pela repercussão registrada no interior do país.

CONTADOS QUASE CENTO E CINQUENTA MIL VOTOS

Até sábado último já foram contados mais de cento e quarenta mil votos. De tal soma pode-se dizer astronômica para um concurso desta espécie somente Wilma Santos Sergio e Ivana Rodrigues, as candidatas do Engenho Novo e Piedade, contam com mais de cinquenta e nove mil, o que significa, diga-se de passagem, um fato digno de nota.

A COLOCAÇÃO GERAL

A colocação geral das candidatas, conforme a última votação, é a seguinte:

Wilma Santos Sergio (Piedade), 35.541; 2.ª — Ivana Rodrigues (Engenho Novo), 29.945; 3.ª — Selma do Carmo (Piedade), 14.832; 4.ª — Leontina A. Costa (Itajá), 8.705; 5.ª — Jurema Sales (Piedade), 5.701; 6.ª — Lidia dos Santos (Cascaadura), 4.006; 7.ª — Cacilda Delagave (Bonsucesso), 3.765; 8.ª — Apolomy Delgado (Cascaadura), 3.458; 9.ª — Celina Pio dos Santos (Realengo), 3.352; 10.ª — Aurea Maia (Colégio), 2.417;

(Conclui na 8.ª página)



Maximiliano João, que morava no apartamento junto ao do morto, quando falava à nossa reportagem

Afundaram-lhe o Crânio a Golpes de Barra de Ferro

ATÉ AGORA NENHUMA PISTA CAPAZ DE CONDUZIR A POLÍCIA AOS ASSALTANTES — A VITIMA TINHA SAÍDO DE CASA PARA COMPRAR PARATI

Assaltantes misteriosos, na calada da noite de ontem, mataram e roubaram um velho comissário da Marinha Mercante. Jaime Neves Carneiro de Azevedo, português, de 52 anos, naturalizado, foi encontrado com um penetrante ferimento no frontal, produzido por pesada arma tanto que ocorreu afundamento da testa, com os bolsos do doorman e da calça do lado de

fora dando indício de que os mesmos foram revistados ávidamente.

LATROCÍNIO EVIDENTE

acompanhado pelo perito Duque Estrada, compareceu ao local o comissário Pompeu Chaves. A uns três metros do cadáver foram encontrados dois lenços pertencentes ao morto e sua carteira profissional, de n.º 85.871. Perto do corpo estava o que foi uma garrafa de soda, vazia, que, segundo apurou a polícia, o comissário da marinha mercante conduzia para comprar parati.

Não encontraram os policiais nenhuma importância em poder do morto, confirmando as suspeitas de latrocínio. Ficou ainda evidente, após o exame, que Jaime Neves foi abatido por um certo e violento golpe de barra de ferro.

BEBIA MUITO

O predio em que residia o morto é constituído de dois apartamentos: um ocupado por ele e pela esposa e outro por Maximiliano João. Este, que deverá prestar declarações sobre o caso, falando a nossa reportagem, diante de sua residência, declarou:

— Eu estava dormindo, quando fui acordado e me comunicaram que o sr. Jaime estava



O comissário da Marinha Mercante, Jaime Neves Carneiro de Azevedo, barbaramente assassinado a barra de ferro

IGUAL AS MELHORES A OBSTETRÍCIA NO BRASIL

Opinião De Um Especialista Que Visitou Clínicas Norte-Americanas e Europeias — Miséria Na Espanha — Um Urbanista De São Paulo — No Porto o "Paolo Toscanelli"

Nas clínicas de obstetrícia europeias e norte-americanas não se observa que supere em técnica e eficiência os processos e os recursos empregados no Brasil, declarou o médico José Pereira Nunes, obstetra do Hospital do IPASE, que vem de fazer um estágio no Presbyte-rian Hospital, de Nova York, visitando, depois, a Suíça, a Itália, a França, a Holanda e Portugal. Em Zurich o dr. José Pereira Nunes trabalhou com o dr. Suter, famoso especialista,

no Hospital de Senhoras. Regressou ao Brasil pelo vapor italiano "Paolo Toscanelli", que ontem entrou no porto, em trânsito para Santos, Montevideu e Buenos Aires.

MISÉRIA NA ESPANHA

Pelo mesmo navio regressou ao Rio o dr. Adão Pereira Nunes, que comunicou suas impressões sobre Portugal e Espanha, traçando paralelo entre a situação do povo nos dois países. Em Portugal, disse, malgrado a impopularidade de Sa-

lazar, as condições de vida são mais favoráveis. Na Espanha, porém, impera a miséria. Exemplificando, contou o sr. Adão Pereira Nunes que, ao sair de Portugal, rumo à Espanha, observou um cidadão empunhado em adquirir grande quantidade de pão. Informando-se das causas dessa propensão, foi-lhe informado que essa era uma medida gentil, pois no país de Franco se con-

(Conclui na 3.ª página)

(Conclui na 3.ª página)



Gerson Deiró Borges durante o julgamento, ladeado por um policia militar

Julgado o Crime da "Taberna da Glória"

SURPRESA E PREMEDITAÇÃO, DIZ A PROMOTORIA — IRRESPONSÁVEL, ALEGA A DEFESA, NO JULGAMENTO DE GERSON DEIRÓ BORGES

Gerson Deiró Borges há dois anos assassinou, no interior da "Taberna da Glória", a Marina do Nascimento Gigante, tendo, também, alirado sobre Madalena de Lucas Melo, que se encontrava na companhia da da-

la, provocando sua morte. Após cometer o duplo crime, Gerson procurou fugir, sendo preso adiante. Levado para a Delegacia do 4.º Distrito, negou autoria do crime, tendo posteriormente confessado, alegan-

do estar fortemente emocionado, não se recordando do acontecido.

O JULGAMENTO

O julgamento teve início às 13 horas, tendo sido lido o processo. Em seguida, o promotor

Emerson de Lima passou a acusar o réu, alegando surpresa e premeditação. O advogado de defesa, Heriberto Dutra, por sua vez, ao

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)